

## CrossFit, a ginástica que veio da guerra

Criada a partir dos treinamentos militares feitos nos EUA, o CrossFit ganha espaço em Natal. A jornalista Gabriela Freira é adepta. O repórter Tallyson Moura pagou pra ver. E conta como é.



EDUARDO MAIA / NJ

EXEMPLAR DE ASSINANTE



## Carlos Newton, o herdeiro de Suassuna

Ex-professor da UFRN, Carlos Newton Jr. é um dos principais herdeiros intelectuais de Ariano Suassuna, de quem foi assessor.

www.novojournal.jor.br

# NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1458  
Natal-RN  
Domingo  
10 / Agosto / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

# SECA AINDA PIOR AMEAÇA RN COM FALTA DE ÁGUA

**/ CRISE /** PREVISÕES METEOROLÓGICAS PARA 2015 INDICAM QUADRO DE ESTIAGEM PIOR DO QUE NESTE ANO; UM TERÇO DOS RESERVATÓRIOS JÁ ESTÁ COM VOLUME DE ÁGUA INFERIOR A 10%

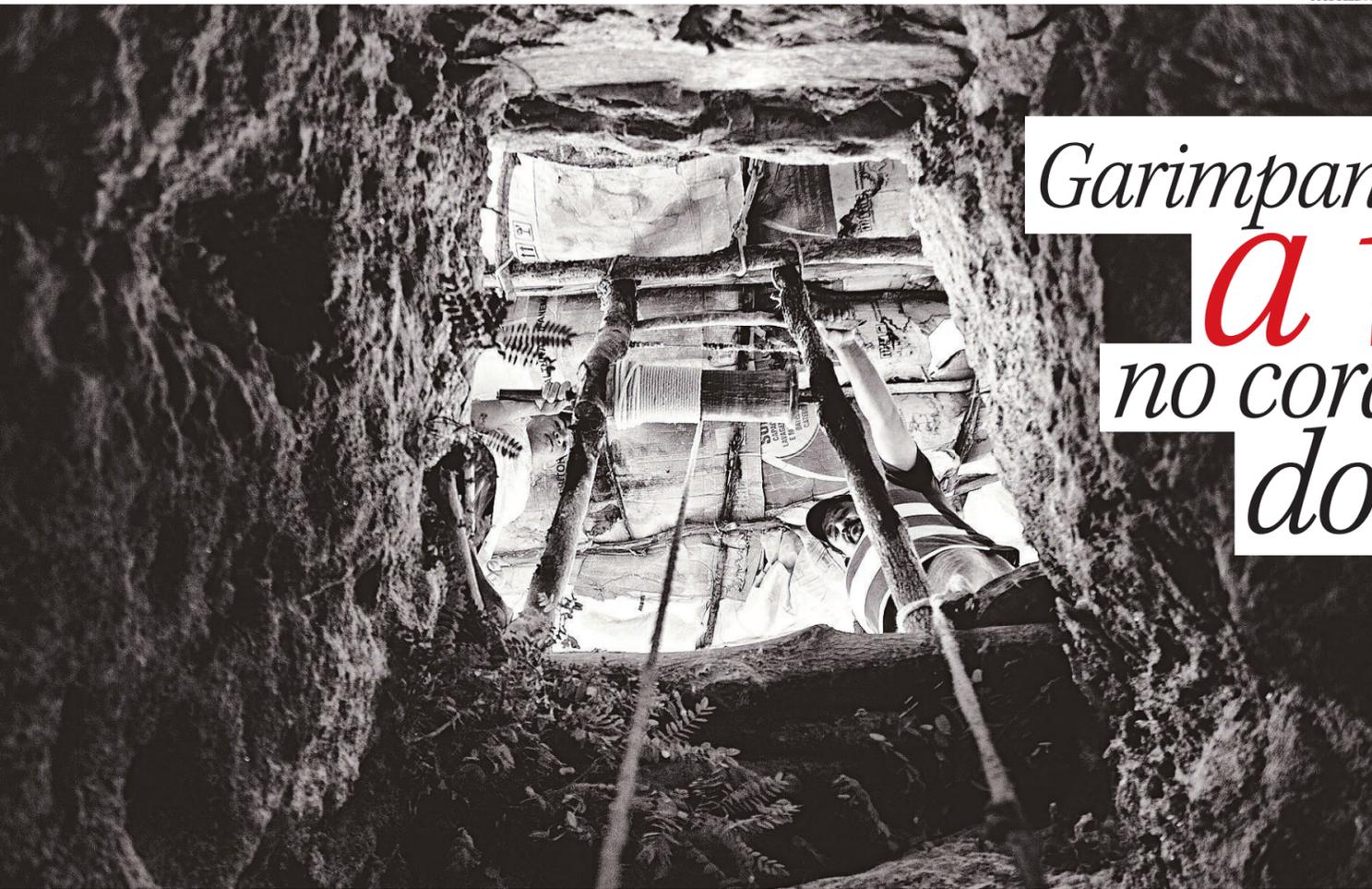
4. RODA VIVA

**NORDESTÃO  
PAGA MILHÕES  
POR IMÓVEL  
DE GRUPO  
ESPAHOL**

2. ÚLTIMAS

**ABERTURA  
DO VIADUTO DA  
BR-101 É ADIADA  
DE NOVO; DATA  
AGORA É DIA 18**

7 E 8. ECONOMIA



JOSÉ BEZERRA

## Garimpando. a vida no coração do sertão

Eles trabalham debaixo da terra em condições insalubres em busca principalmente de caulim, material usado sobretudo na indústria ceramista. São chamados de homens tatus. Muitas vezes passam horas em túneis de quase 50 metros. A atividade arriscada acaba fazendo vítimas. A estimativa é que 30 garimpeiros morreram nos últimos vinte anos. O repórter Esdras Marchezan percorreu o trecho entre Equador (RN) e Junco do Seridó (PB) para mostrar a vida real de um garimpo no coração do sertão.

11 E 12. CIDADES

## RN TEM MAIS PAIS QUERENDO ADOTAR DO QUE CRIANÇAS

RN tem cadastrados 211 interessados querendo adotar um filho e 47 crianças na fila de espera. O perfil exigido, porém, muitas vezes dificulta o encontro.

WWW.IVANCABRAL.COM



7. ESPORTES

## FERRO, A NOVA APOSTA DA MINERAÇÃO

RN recebeu nos últimos cinco anos investimentos de R\$ 200 milhões na exploração de minério de ferro. E ainda há muitos pedidos.

**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

/ PLANALTO /

## CANDIDATOS PRIVILEGIAM SUDESTE NO PRIMEIRO MÊS

**REGIÃO QUE CONCENTRA** a maior fatia do eleitorado, o Sudeste foi o destino mais visitado pelos três principais candidatos à Presidência no primeiro mês de campanha eleitoral, completado quarta-feira (6). Nesse período, o campeão de deslocamentos pelo país foi o presidenciável do PSB, Eduardo Campos, que ocupa o terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto. O ex-governador de Pernambuco viajou 36 vezes, para 31 destinos diferentes.

O candidato do PSDB, Aécio Neves, aparece em seguida, com 26 viagens para 15 cidades em um mês. Atrás deles está a presidente Dilma Rousseff (PT), que lidera as pesquisas, com 12 viagens para fora de Brasília e dez cidades visitadas.

No caso da petista, o levantamento não inclui agendas de campanha na capital federal, como a participação em duas sabatinas e a gravação de entrevista para TV.

Sede dos três maiores colégios eleitorais (SP, MG e RJ), o Sudeste foi o destino de 16 viagens de Campos, 16 de Aécio e seis de Dilma. A região concentra 43% dos eleitores.

# PRAZO AVANÇA MAIS UMA SEMANA

**/ BR 101 /** LIBERAÇÃO DO VIADUTO PARA O TRÂNSITO, PREVISTA PARA HOJE, FICA PARA O DIA 18 DE AGOSTO; FALTAM APENAS SERVIÇOS COMPLEMENTARES PARA EMBELEZAR A ESTRUTURA

**SERVIÇOS COMPLEMENTARES PARA** embelezar a estrutura do viaduto que está sendo construído no entorno da Arena das Dunas, na BR 101, provocaram mais um adiamento da liberação do tráfego. A previsão era de que a partir de hoje a última obra do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales estivesse concluída e entregue à população, contudo, será necessário mais uma semana para que isso ocorra: 18 de agosto.

"Não posso liberar nem o tráfego embaixo se o viaduto ainda está em obras. Não posso oferecer esse risco. Estamos realizando todo o trabalho de revestimento com material especial a base de alumínio para deixá-lo mais bonito e para evitar a erosão que ocorreu no viaduto do Baldo", justificou ontem o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto. Ele conta que o trabalho de revestimento terminará nesta semana, assim como a sinalização da área.

Do pacote de oito intervenções das obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas, somente



► Viaduto da BR 101: última obra do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales

o viaduto na BR 101 ainda não foi entregue. O secretário diz que não existe atraso no cronograma, uma vez que o prazo contratual para finalizá-las é 30 de setembro. Contudo, algumas obras foram antecipadas para antes do mundial para ajudar o trânsito a fluir.

Dois dos quatro túneis do complexo foram inaugurados no dia 9 de junho, cinco dias antes do início

da Copa do Mundo em Natal, com o jogo na Arena das Dunas, dia 14, entre México e Camarões. Na mesma data o viaduto estaiado na Avenida Prudente de Moraes também foi entregue.

As chuvas, no entanto, estenderam os serviços de conclusão do terceiro túnel, na Avenida Capitão Mor Gouveia, liberado no dia 15 de julho, e das duas passarelas que só

foram liberadas no dia 28 de julho, um dia depois do quarto túnel, na Avenida Raimundo Chaves, o único com sentido duplo.

O viaduto concretado na marginal da BR 101 já passou pelo período de cura e de sustentação da estrutura de terra armada, responsável pela contenção do aterro. O viaduto seria inicialmente liberado para uso no dia 31 de julho, mas foi transferido para hoje e agora somente daqui a uma semana. "Estamos revestindo a estrutura superior que dá sobrevida a estrutura de concreto e terminaremos na quarta ou quinta. Além da segurança estrutural, queremos promover a beleza arquitetônica ao lado da nossa maior praça de esportes, que é a Arena das Dunas, a mais bela do país", ressalta Tomaz Neto.

As obras do complexo custaram R\$ 222,4 milhões (R\$ 179,9 milhões do Governo Federal -FGTS; e R\$ 42,5 milhões da Prefeitura do Natal), tendo o consórcio constituído pela Construtora Queiroz Galvão (60%) e Ferreira Guedes (40%) como responsável pelas obras iniciadas em outubro de 2013.

/ IRAQUE /

## OBAMA DIZ QUE NÃO PERMITE CRIAÇÃO DE CALIFADO

**"NÃO VAMOS DEIXAR-OS** criar um califado na Síria e no Iraque", afirmou o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, em entrevista concedida ao "New York Times". Ainda sobre a crise política nos dois países --onde facções religiosas (xiitas, sunitas e curdos) brigam pelo poder--, Obama disse que considera reforçar a ação militar no território, mas que, antes, os líderes de cada facção devem encontrar uma maneira de trabalharem juntos.

O presidente também abordou outras questões sobre a política externa dos EUA. Entre elas, o seu arrependimento em relação à intervenção militar na Líbia; o pessimismo sobre as perspectivas de paz no Oriente Médio; e a preocupação sobre a possível invasão da Ucrânia pela Rússia.

Na última quinta-feira (7), Obama autorizou ataque militares no norte do Iraque contra o grupo extremista chamado Estado Islâmico no Iraque e no Levante (EIL). Na entrevista, disse que pode fazer ainda mais para ajudar o país a oprimir os militantes que lutam pela criação de um Estado islâmico.

## GEX UnP

### A ÚNICA GRADUAÇÃO EXCLUSIVA PARA ALUNOS A PARTIR DE 27 ANOS

MENSALIDADES

R\$ **360,00**

► APENAS 2 AULAS POR SEMANA MAIS ATIVIDADES ON-LINE

► MATERIAL DIDÁTICO ON-LINE GRATUITO



THAIZE MARINHO, Aluna GEX

**ÚNICA**  
COMO  
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014.2 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

# OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

**OPORTUNIDADES GEX**

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

**ADMINISTRAÇÃO  
GESTÃO COMERCIAL  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
MARKETING**

**RECURSOS HUMANOS  
SERVIÇO SOCIAL  
GESTÃO PÚBLICA**

**INSCREVA-SE AGORA**  
unp.br/gex  
(84) 3215.1234



**LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES**

Com você para um futuro melhor.

# Principal



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DEUS

# NOS ACUDA!

**/ DESABASTECIMENTO /** QUADRO DE ESTIAGEM NO INTERIOR DO ESTADO DEVE PIORAR NOS PRÓXIMOS MESES, SEGUNDO PREVISÕES METEOROLÓGICAS, AMEAÇANDO SECAR PELOS MENOS OITO AÇUDES ATÉ DEZEMBRO, INCLUINDO O GARGALHEIRAS, EM ACARI



FÁBIO CORTEZ / NJ

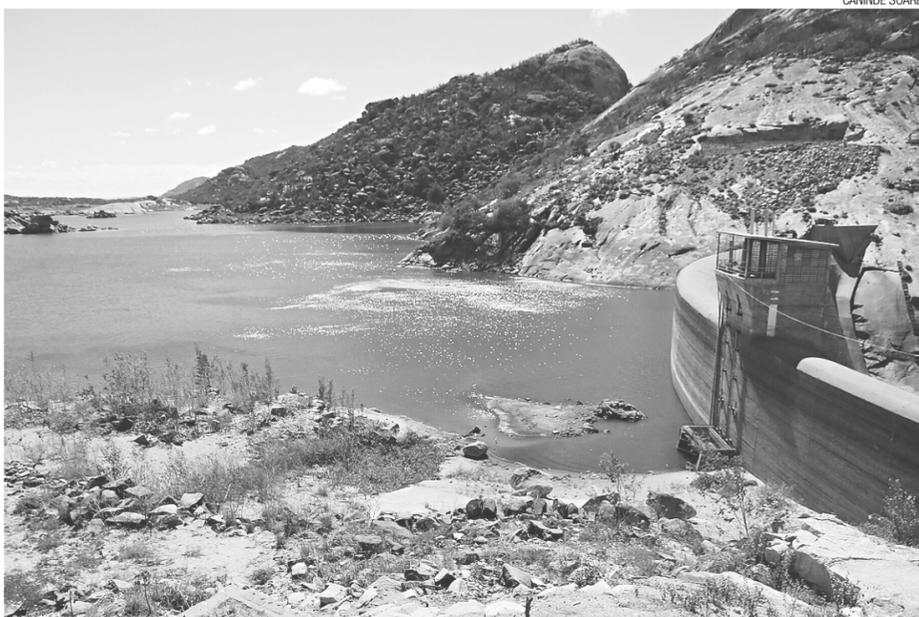
**TALLYSON MOURA**  
DO NOVO JORNAL

**SE AS PREVISÕES** meteorológicas se confirmarem, o Rio Grande do Norte - assim como boa parte dos estados nordestinos - poderá viver em 2015 uma das maiores crises de abastecimento de água da história. Pelo menos um terço dos reservatórios potiguares já está com o volume de água inferior a 10% da capacidade total e com a evaporação, além da subtração do recurso para o consumo, boa parte deles deve secar completamente até o final do ano. A ameaça recai principalmente sobre dez açudes, entre eles o de Gargalheiras, em Acari.

Neste cenário, até os grandes reservatórios poderão ter o uso de suas águas repensado. A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior manancial potiguar, perde por dia só em razão do consumo 104 milhões de litros, que são utilizados também para atender a áreas produtivas como a carcinicultura, fruticultura e pecuária. Adicionando-se ao cálculo o que evapora do manancial, estima-se que o reservatório perderá 275,5 bilhões de litros até o próximo 31 de dezembro, o equivalente a 27% do seu volume atual.

Para o meteorologista da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Gilmar Bristot, a situação é realmente preocupante. As chuvas dos últimos três anos não foram suficientes para encher os reservatórios e a possibilidade de chuva é quase nula até novembro próximo, ao menos. "O segundo semestre do ano é seco. De agosto a dezembro, praticamente não chove. E o que chove não tem significado nenhum diante dos pesares", assinalou o meteorologista.

Para 2015, ainda não há muitas previsões. Mas quando se leva



CANINDE SOARES

► Gargalheiras, famoso açude do Seridó, secar completamente até o final do ano



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Joana D'arc Medeiros, coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos da Semarh: restrição

em consideração o panorama meteorológico atual, a preocupação ganha ainda mais peso. "Hoje temos um quadro de El Niño no Oceano Pacífico, que é sinônimo de seca no Nordeste. E a previsão é de que em setembro, outubro e novembro, ele vai continuar prevalecendo. Se esse quadro não tiver mudança até o final do ano, aí eu não sei o que vai ser de 2015. Entrar o ano com El Niño atrapalha completamente o período chuvoso e podemos ter mais um ano de seca", afirmou.

Uma nova longa estiagem significa agravar uma situação que já está bastante séria. Hoje, de acordo com a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), já há quatro cidades que não recebem mais água nas torneiras: Tenente Ananias, Paraná, Antônio Martins e Carnaúba dos Dantas. Nestes lugares, desde que o abastecimento pela Caern foi

suspenso, entraram em ação o Estado e a Defesa Civil, que passam a oferecer água em carros pipa.

Há outros municípios que também estão prestes a ter seu abastecimento suspenso. É o caso de Jardim do Seridó, onde o açude Zangarelhas já está com menos de 2% de sua capacidade total. Em Olho D'água dos Borges, a situação também é de alerta: o açude Brejo está com 3,6% de seu volume.

O cenário fez com que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) não limitasse o uso produtivo somente destes três maiores reservatórios: Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu, Umari, em Upanema, e Santo Cruz do Apodi, em Apodi. "Nestes reservatórios a quantidade de água nos dá uma garantia maior por mais tempo. O que é retirado para atividade produtiva não faz tanta diferença", explicou a coordenadora de Gestão

de Recursos Hídricos da Semarh, Joana D'arc Medeiros. "Mas nós sabemos que esta restrição é muitas vezes desobedecida", assinalou.

## NATAL

A situação da capital do estado, ao contrário de boa parte do interior, não é vista com preocupação. Choveu bastante em Natal nos últimos meses, elevando o nível das lagoas do Jiqui e de Extremoz, bases do abastecimento do natalense.

No ano passado, chegou-se a cogitar a necessidade de racionamento na capital. A lagoa do Jiqui, localizada em Nova Parnamirim, é responsável por 30% de todo o abastecimento da parte Sul de Natal (Zonas Sul, Leste e Oeste). O restante é feito por poços. Já a Zona Norte da capital tem 70% de sua água retirada da lagoa de Extremoz.

As duas lagoas, no final do primeiro semestre de 2013, chegaram a marcar 50% do volume total.

## GARGALHEIRAS CONTA HOJE COM APENAS 7,53% DE SUA CAPACIDADE

As condições meteorológicas atuais são exatamente as mesmas do mesmo período - agosto a dezembro - do ano passado. Por isso, para analisar o comportamento dos reservatórios potiguares até o final do ano, O NOVO JORNAL levantou com a Semarh as mudanças observadas nos mananciais entre 1º de agosto de 2013 e 1º de janeiro de 2014 e constatou que o Gargalheiras, famoso açude do Seridó, e outros nove mananciais do estado têm grandes chances de secar completamente até o final do ano.

Nos cinco últimos meses de 2013, o açude Gargalheiras sofreu uma queda de 8,54% em seu volume total, passando de 22,62% para 14,8%. Esta mesma perda deve se repetir neste ano, visto que o consumo é praticamente o mesmo, assim como as condições climáticas que definem a taxa de evaporação. O problema é que, agora, não há mais este percentual para se perder. O reservatório conta atualmente com apenas 7,53% de sua capacidade.

O Gargalheiras abastece os municípios de Acari e Currais Novos. Para garantir que estas cidades não entrem em colapso de abastecimento, a Caern está trabalhando em uma adutora de engate rápido, que deve puxar um ramal da adutora Serra de Santana, irrigada pela barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

Na lista dos reservatórios que devem secar antes de 2015 ainda estão os açudes Pau dos Ferros, na cidade de mesmo nome, Brejo, em Olho d'água dos Borges, Tourão, em Patu, Santo Antônio de Caraúbas, em Caraúbas, Alecrim, em Santana do Matos, Passagem das Traíras, em São José do Seridó, e Zangarelhas, em Jardim do Seridó.

Já os reservatórios Santa Cruz do Trairí, em Santa Cruz, Bonito, em São Miguel, Caldeirão, no Município de Parelhas, e Dourado, em Currais Novos, devem ficar com capacidade inferior a 2% até o último dia do ano. Dos açudes Pilões e Esguicho, não foram obtidos os dados do ano passado.

Para Gilmar Bristot, não há muito como fugir deste processo de secagem dos reservatórios. "O que eu indico que os gestores aproveitem para limpar estes açudes para esperar uma nova cheia", aconselhou.

## ARMANDO RIBEIRO PERDE EM VOLUME UM "BOQUEIRÃO CHEIO" POR MÊS

A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves tem capacidade total de 2,4 trilhões de litros de água. Contudo, com menos da metade de seu volume total, o reservatório já conta apenas com 993 bilhões de litros. E perde, por dia, 1,8 bilhão de litros, tanto no abastecimento de 34 cidades quanto por evaporação.

A estimativa é de que até 31 de dezembro próximo o reservatório desça quase 3 metros, em relação ao nível atual, totalizando uma perda de 275,5 bilhões de litros nos últimos cinco meses de 2014. Em cada mês, devem ser subtraídos da barragem uma média 55 bilhões de litros, 10 bilhões a mais do que a capacidade total do Boqueirão de Parelhas, por exemplo.

Só em relação ao abastecimento, de acordo com dados da Caern, são retirados do manancial a média de 1204 litros por segundo, o que equivale a 104 milhões de litros por dia. Em relação a este valor, nem a Caern nem a Semarh souberam distinguir o que é subtraído para a área produtiva - carcinicultura, agricultura ou pecuária - ou



VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ

► Barragem Armando Ribeiro Gonçalves conta com menos da metade de seu volume total

o que sai nas torneiras residenciais.

Sabe-se, no entanto, que só através do Sistema Adutor Jerônimo Rosado, que abastece Mossoró e Serra do Mel, são retirados mais de 370 litros por segundo, o que, ao final de 24 horas, soma 32 milhões de litros. Para Assu são mandados outros 11,5 milhões de litros. Enquanto para os oito cidades atendidas pelo Sistema Adutor Central

Cabugi, não saem mais do que 12 milhões de litros.

Somado ao que é retirado dos reservatórios para o consumo humano e produtivo, o Sol aparece como um grande vilão da perda d'água. Uma simulação realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e dos recursos hídricos, feita em cima dos índices de evaporação deste período, aponta que Armando Ribe-

ro Gonçalves perderá mais de 118 bilhões de litros de água até o final do ano, só por causa da evaporação.

O estudo não leva em consideração a água que é retirada para o consumo nem o que é liberado nas compotas. Esta perda, que corresponde a uma baixa de 1,3 m no nível do reservatório, leva em consideração somente a perda em razão do sol e do vento.

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### NEGÓCIO FECHADO

Ramón Bagó Agullo, chefe do grupo catalão SERHS, que construiu um hotel cinco estrelas em Natal e outro na Praia da Pipa, veio receber o título de Cidadão Natalense que lhe foi concedido pela Câmara Municipal, mas aproveitou para fechar um negócio. Ele vendeu – por uma nota de R\$ 40 milhões – os galpões industriais que havia adquirido no Distrito Industrial de Parnamirim e que já estavam alugados ao Supermercado Nordeste para instalar seu Centro de Distribuição. O comprador é o próprio Nordeste, que livrou-se de pagar aluguel.

### PRESENÇA NO FLIPIPA

O ex-deputado Lauro Escóssia Filho, que militou na política mossoroense nos anos 60 e 70, apareceu no Flipipa. Veio de Fortaleza, onde reside, para prestigiar o gênero, Mário Magalhães, autor da biografia de Carlos Mariguella, um dos temas em debate.

### GESTOS POLÍTICOS



Depois do polegar para o alto (de Aluizio Alves em 1960), do V de Churchill (adotado por Dinarte Mariz, depois Zé Agripino e Wilma), do L formado pelo polegar e indicador (de Laíre e Larissa Rosado – antes de Lula), esta eleição pode contribuir com um novo gesto: a palma das duas mãos espalmadas na expectativa de ser lida como 55, o número de Robinson Faria.

### GRANDE INCÓGNITA

A maior incógnita da eleição de 5 de outubro é o quociente eleitoral para deputado federal e deputado estadual, não havendo qualquer certeza nessa previsão. O quociente é a divisão dos votos apurados pelo número de cadeiras. No caso do RN, os votos apurados para deputado federal dividido por oito e de deputado estadual dividido por 24.

Na última eleição foram apurados 2.245.115 votos na chapa majoritária. Na eleição proporcional, esse número cai em torno de 20%. Isso remete a uma votação de 1.800.000 votos, que daria um quociente de 225 mil votos para fazer um federal e 75 mil para estadual. Coligação ou partido que não chegar a esse patamar, não eleger ninguém.



### OLIGARQUIA E RENOVAÇÃO

O fenômeno das oligarquias familiares, presente na política do Rio Grande do Norte desde o movimento republicano, liderado por Pedro Velho (integrante da oligarquia dos Albuquerque Maranhão que dominou o Rio Grande do Norte nos primeiros anos da República), até os dias atuais, vem conseguindo se renovar, ao contrário do derivativo que apareceu há cerca de 30 anos, na composição da mesa dos que estão dando as cartas do jogo político nessa terra de Poti.

No modelo original – das oligarquias familiares – um dos segredos de sua longevidade é a permanente renovação de nomes, feita por diferentes razões, muitas vezes sem nenhum planejamento estratégico. Esta semana houve um exemplo eloquente de como isso vem acontecendo. A impugnação da candidatura do deputado Betinho Rosado à reeleição, deflagrou – em apenas 24 horas – uma mudança completa no quadro, alimentando o processo de renovação que vem sendo mantido também por “imprevistos”, com a sua substituição pelo filho. No caso, com um nome dinástico, Betinho II, um jovem engenheiro agrônomo que havia se destacado como um dos mais eficientes secretários na curta administração da prefeita Cláudia Regina como Prefeita de Mossoró. O exame dos fatos mostra que o sub-ramo Rosado (nessa eleição o tronco familiar está presente em três vertentes distintas) trabalhava com um Plano B. Betinho pai havia se preparado convenientemente para a possibilidade de se inviabilizar legalmente e deixou tudo pronto para oferecer uma pronta resposta que não fosse disputar uma campanha “sob júdice”, o que é considerado verdadeiro suicídio eleitoral, pela resistência do eleitor arriscar-se a “perder o voto”. Resumo da ópera: na impossibilidade da candidatura do filho do governador Dix-sept Rosado, o candidato passa a ser o neto do governante morto no exercício do cargo, num acidente de aviação em 1951.

Betinho II, representante da terceira geração do patriarca Jerônimo Rosado, vai disputar o voto com duas primas, também da terceira geração: Sandra Rosado e Fafá Rosado. Sem esquecer que a oligarquia mossoroense, além de ocupar duas cadeiras na atual representação federal, já havia sido representada no Congresso Nacional, desde os anos 50, por Dix-huit Rosado, Vingt Rosado e Laire Rosado.

Mas essa não é a única peça de reposição das nossas oligarquias familiares. A família Alves está representada pelo deputado estadual Walter Alves, que disputa, pela primeira vez, uma cadeira de deputado federal, que era ocupada pelo primo Henrique Eduardo, candidato a governador. Henrique, que aos 21 anos de idade foi convocado para substituir o pai cassado pela Ditadura. E, do outro lado, a família Maia já havia se renovado com o deputado Felipe Maia que tenta agora o seu terceiro mandato federal. Enquanto novas tentativas familiares vão se sedimentando, como o deputado Fábio Farias (filho do candidato Robinson Faria) e neto de Os mundo Faria, que só não chegou ao Governo do Estado, em 1974, no regime militar, porque o seu padrinho, o general Dale Coutinho, Ministro da Guerra, morreu na véspera da escolha dos governadores pelo dito Partido dos Trabalhadores. Fábio viabilizou-se como candidato a deputado federal quando o pai era Presidente da Assembleia Legislativa, assim como Rafael Motta, agora faz dobradinha com o pai, Ricardo Motta, filho do deputado Clóvis Motta, que havia sido 1º Vice-presidente da Câmara Federal, em 31 de março de 1964. A publicação de uma lista de representantes das oligarquias familiares, certamente não pára por aí. Por isso, o registro se restringe aos grupos familiares mais proeminentes.

Ao contrário da outra vertente oligárquica que não consegue se renovar, a oligarquia sindicalista. É assim desde que assumiu o comando local do Partido dos Trabalhadores e vem se mantendo na alternância de Fátima Bezerra e Fernando Mineiro, oriundos do movimento dos professores. Em quase trinta anos, a oligarquia petista não oferece um só exemplo de renovação. Os principais nomes do PT são exatamente os mesmos dos anos 80.

### SEM LEGENDA

Apenas 35 deputados federais conseguiram ter votação acima do quociente eleitoral em todo o Brasil na eleição passada. Dois, no Rio Grande do Norte: Fátima Bezerra (PT) com 220.355 votos e João Maia, somando 217.854 votos. Eles seriam eleitos sem precisar de nenhuma ajuda da legenda. O quociente foi de 206.681 votos.

### DIA DO ADVOGADO

A Assembleia Legislativa vai comemorar, em alto estilo, o Dia do Advogado, nesta segunda-feira. Realizará, às 9h30, Sessão Solene. Em ano de eleição, os 24 deputados indicaram os nomes de 34 advogados mortos e vivos, para serem homenageados.

### FÍSICA DE VERÃO

O Instituto Internacional de Física da UFRN vai sediar, a partir desta segunda-feira, a “Escola de Verão Física e Neurociência de Natal”. O evento vai ser realizado no salão de eventos do Hotel Imirá, tendo direção de Sidarta Ribeiro e Sérgio Neuenschwander, do Instituto do Cérebro, e o pesquisador Guillermo Cecchi, da IBM.

### SÓ PAGANDO

Da coluna Painele Esportivo, do jornal Folha de S. Paulo, a Arena das Dunas ganha, a partir da próxima quinta-feira, uma nova fonte de renda: é um roteiro de visitas ao próprio estádio, com ingresso pago e acompanhamento de guia. O roteiro englobará tribuna da imprensa, vestiários, área VIP, camarotes e campo de jogo.

### BODE, PINTO E ELEFANTE

Na Festa do Bode, que continua em Mossoró, a Emparn está vendendo pintos de um dia, das variedades pelado e tricolor, para incentivar a criação pelos agricultores familiares. A empresa também está fazendo a distribuição de mudas de bananeira, sementes de feijão, milho e sorgo, além de palma orelha de elefante.

### GREVE F. C.

Ruy Cabeção, que em 2013 andou pelos times de Alecrim e América virou um dos líderes do Bom Senso F.C. e prega greve geral dos jogadores de futebol. Nas redes sociais, disse: “Todos os jogadores que tenham vergonha na cara, das Séries A, B, C, D e os mais de 12 mil desempregados, deveriam primeiro fazer uma greve geral e depois pedir a saída desses dois senhores (José Maria Marim e Marco Polo Del Nero)”.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Oportunidade cigareiras

A semana que passou foi marcada por um fato inusitado: um integrante da Secretaria de Meio Ambiente anunciou a um repórter do NOVO JORNAL que a Prefeitura de Natal ia iniciar uma ofensiva em defesa do espaço público, eliminando das calçadas e afins todas as “cigareiras-bares” da cidade. E que não havia como reconsiderar essa decisão. A reportagem – é preciso dizer – pecava pela falta de mais detalhes, em parte também porque o próprio auxiliar da Semurb não soube ser esclarecedor. Dando sequência ao caso, o NOVO JORNAL tentou um dia depois falar com Marcelo Toscano, o titular da secretaria, que evitou reiterar o que seu subalterno disse. E, passado um dia, emitiu uma nota desautorizando a informação dada pelo supervisor-chefe do setor de fiscalização ambiental da Semurb na terça-feira e – consequentemente – negando a manchete do jornal.

Mas o assunto não deveria ser encerrado assim dessa maneira. Mesmo com a informação errada repassada ao repórter, a reflexão sobre o assunto é necessária. Hoje, a Prefeitura estima que existam cerca de 500 cigareiras na cidade e todas – segundo a Semurb – são irregulares. Ainda segundo o órgão, a única maneira de regularização desses comércios seria uma licitação. Ocorre que hoje, pela falta de controle – ou pior, apenas pelo suposto controle – a Prefeitura perde uma grande oportunidade de melhorar o aspecto urbanístico da cidade e, de quebra, a melhoria dos serviços prestados por esses comerciantes.

Uma licitação, como foi aventado pelo subalterno de Marcelo Toscano, promoveria – em primeiro lugar – a padronização dessas cigareiras. Esse padrão seria tanto estético quando sanitário. Isso poderia ser exigido no processo. Os proprietários desses comércios poderiam ser obrigados a passar por cursos como os taxistas de São Gonçalo foram e agora prestam um serviço muito mais capacitado à população.

É claro que nesse processo seria necessário um cadastramento prévio, para não penalizar com prejuízo irreparável que tem a vida da família apoiada na renda proveniente dessas cigareiras. A prioridade para aqueles que já possuem o negócio seria primordial.

A prefeitura poderia ainda se associar ao Sebrae para promover a legalização de todos esses comerciantes, o que poderia gerar arrecadação para o município e, para eles, os benefícios como a aposentadoria, graças a algo como o Empreendedor Individual. Esse “problema” da proliferação de cigareiras é o tipo de situação que só tem esse nome porque está sendo encarada da forma equivocada. Porque órgãos competentes, como a Semurb, preferem apenas “fiscalar” o caso, ao invés de propor uma solução de médio prazo que resultaria num bem maior para todos. Se o caso das cigareiras-bares fosse encarado de outra forma, Natal corria o risco de até mesmo conseguir resolver o caso dos ambulantes do Alecrim, que ocupam a via para carros e já se tornaram parte da paisagem. Hoje em dia, também na administração pública, o empreendedorismo tem de ser palavra de ordem.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



### BMW: agora vai

A aquisição de motocicletas BMW para uso da polícia foi uma das maiores medidas já tomadas em todos os tempos para a melhoria da segurança pública no Rio Grande do Norte.

Significa, por exemplo, que as inúmeras ferraris que cortam o trânsito de Natal agora terão jogo duro. Do mesmo modo, as potentes mercedes que insistem em violar as leis das ruas vão sofrer fiscalização à altura. Os bugattis, então, estarão permanentemente sob o crivo dos nossos vigilantes e diligentes homens da lei.

Em cima de suas BMWs vão conseguir impor, finalmente, a organização que o trânsito natalense tanto espera.

Assaltantes de banco também começam a voltar seus GPS para outras plagas. Não querem correr o risco de serem alcançados por nossos motociclistas, sempre alertas – e agora, muito mais.

Sabe-se de uma correria tremenda nos boxes e nos paddocks do campeonato mundial de motovelocidade. É grande a movimentação entre os pilotos no sentido de abandonarem de vez a categoria em busca de outras experiências que lhes acendam a adrenalina.

Ouviram falar da realização de um concurso público para a polícia de um pequeno estado brasileiro. Serão selecionados pilotos para se transformarem em policiais especialistas em conduzir motos BMW.

Era tudo o que Valentino Rossi, já enfatiado de tanto vencer e agora vivendo momento difícil na carreira, gostaria. Em breve, portanto, talvez seja possível cruzar com Valentino ali na Bernardo Vieira, na Hermes da Fonseca ou atrás de um furgão em condição suspeita nos recônditos da nossa periferia.

Natal e nosso RN darão exemplo mundial, a exemplo do que fez tempos atrás a prefeitura de Nova Iorque no combate ao crime. Com suas motos potentes, toda cinquentinha será murcha.

Os descuidistas que hoje se vangloriam de fazer seus arrastões em cima do zunido estridente das motonetas vão ser atropelados por valentinos rossis, por jorges lorenzins e pelas padroas, os apressadinhos que trocarão a metovelocidade de danis diários operacionais da nossa polícia, a fim de fazer frente ao ambiente violento protagonizados por marginais motorizados.

Mas como não há limites para avançar, é necessário pensar também na possibilidade de trazer aposentados como Stallone e Schwarzenegger para assumir a escola de formação da polícia.

Assim, demonstrando que a polícia cuida também do social, ao promover reinserção no mercado de trabalho, montaremos companhias bem mais comprometidas e competentes.

Enfim, ninguém pode medir o quanto uma medida simples, como a aquisição de motos BMW para a polícia, pode promover uma verdadeira revolução na segurança pública.

### ZUM ZUM ZUM

▶ A Prefeitura de Parnamirim promove, nesta segunda-feira, o 1º Fórum Comunitário do Selo Unicef – 2013/2016.  
▶ Por conta do Dia dos Pais, a Prefeitura de Natal promove missa, celebrada pelo padre Carlos Gonzaga da Silva, no Cemitério de Nova Descoberta.  
▶ A equipe do Detran que faz exame de direção veicular no Interior, vai a Nova

Cruz nesta segunda-feira.

▶ O Ministério do Turismo oferece 110 bolsas de estudo no exterior de estudantes dos cursos de bacharelado e tecnólogo em Turismo e Hospitalidade.  
▶ A relação dos óbitos, registrados no mês de julho deve ser encaminhada, até esta segunda-feira, pelos cartórios de registro civil.

▶ Uma cavalgada, na manhã deste domingo, marca o último dia do Festival Gastronômico de Serra de São Bento.  
▶ Gladson Morais substituiu Wilson Galvão na chefia da Assessoria de Imprensa do Detran.  
▶ Segunda-feira é dia cheio: do Estudante, do Advogado e do Garçon.  
▶ A Semana do Economista 2014 será

iniciada nesta segunda-feira promovida pelo Conselho Estadual de Economia e UFRN.

▶ Nesta segunda-feira, os católicos comemoram o Dia de Santa Clara, padroeira da Televisão.  
▶ “Sabença” do mestre Ariano Suassuna: “Prefiro falar mal pelas costas. Pela frente é constrangedor”.

Poupar é bom.  
Mas investir na LCI da CHB  
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Freio de arrumação

O presidente eleito do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Francisco Falcão, deve sacudir a corte com uma série de medidas após tomar posse, no próximo dia 1º. Ele promete dar freio às viagens internacionais de colegas e apurar quanto a atual gestão gastou em passagens e diárias no exterior. Além disso, vai desalojar um salão de beleza e uma academia de ginástica que funcionam na sede da corte, em Brasília. "Isso não era nem para existir. Tribunal não é lugar de salão de beleza", critica.

### TUDO MEU

Falcão quer transferir o gabinete da presidência do oitavo para o nono andar, onde funcionam a academia e o salão que promete extinguir. "O espaço está subutilizado com coisas fúteis e passará a ser mais bem aproveitado pelo tribunal", diz.

machucou "de leve" a imagem de Aécio Neves (PSDB). O comitê de Dilma agora estuda formas de reavivar o caso na propaganda de TV para ampliar o desgaste do tucano.

### LEITE DERRAMADO

Abatidos pelo caso Petrobras, petistas lamentam não ter indicado ao Tribunal de Contas da União ministros mais alinhados ao partido. Dos 9 titulares, 7 foram indicados nos governos Lula e Dilma.

### RÁDIO CORREDOR

O ministro conta que se irritou ao ser questionado por colegas sobre o rumor de que instalaria um elevador panorâmico no prédio. "Isso não existe. Não farei obra nenhuma. Vou deslocar móveis que já existem e, no máximo, colocar algumas divisórias nos gabinetes."

### ENTRE AS PERNAS

A escolha mais lamentada é a de José Jorge, ex-senador do PFL (atual DEM), visto hoje como carrasco do Planalto. Em 2008, quando o governo tinha maioria no Senado, ele venceu disputa contra Leomar Quintanilha (PMDB).

### NA SECA

A campanha de Alexandre Padilha, o candidato do PT ao governo paulista, gravou depoimentos de eleitores que sofrem com a falta d'água no Estado. A ideia é mostrar o problema a quem continua com o abastecimento regular em casa.

### ORIGENS

Falcão considera que causou incômodo nos últimos anos como corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Em abril, ele abriu investigação para apurar o suposto abuso em viagens de ministros do STJ e suas esposas ao exterior. O caso foi arquivado sem punições.

### MUDANÇAS

A partir de setembro, só o presidente e o vice terão autorização para viajar com despesas pagas pelo tribunal. "Vou divulgar tudo no Portal da Transparência, inclusive as viagens feitas nos últimos anos", anuncia o novo chefe da corte.

### TUDO JUNTO...

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos produziu parecer contrário à criação de vagões exclusivos para mulheres no Metrô e na CPTM, a companhia paulista de trens.

### ... E MISTURADO

Além de criticar a segregação, a pasta vê dificuldades para implantar a medida por causa do volume de passageiros. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) tem de sancionar ou vetar o texto nesta semana.

### MENINA DO RIO

Ciureira à vista no PT do Rio. A ministra Marta Suplicy (Cultura) gravou vídeo pedindo voto para a deputada Jandira Feghali, do PC do B.

### EMPACOU

Apesar de ter passado por São Paulo em quatro dos seis últimos dias, Dilma Rousseff segue preocupada com sua campanha no Estado. Análises feitas para o PT não veem melhora no cenário eleitoral ou na imagem da presidente desde junho.

### NA GAVETA

As pesquisas qualitativas do partido afirmam que o noticiário sobre o uso de verba pública no aeroporto de Cláudio (MG)

# PREOCUPAÇÃO COM A PERDA DE ÁGUA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Num cenário de escassez de água, o mau uso torna-se uma grande preocupação dos órgãos responsáveis pela gestão do recurso. A Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) iniciou no último ano um trabalho para a redução das perdas de água no sistema. Os números oficiais da companhia dão conta de que apenas 53% do que é retirado dos reservatórios chega às torneiras. Os 47% restantes perdem-se no caminho, seja graças a vazamentos, falhas nos sistemas adutores ou roubo de água.

A perda equivale a um "prejuízo" médio de 8,9 bilhões de litros por mês. "Eu diria que, na prática é menos que isso. Nós temos muitos medidores velhos na rede, que acabam medindo menos do que foi utilizado", afirmou o gerente de operações da Caern, Isaias Costa Filho, apontando o percentual de 30% como o mais aceitável.

Para conter estas perdas, uma das medidas adotadas pela Companhia é a instalação de 300 mil novos hidrômetros, que devem começar a mostrar o número correto do que é consumido, diminuindo esta estimativa de perda. Além disso, a companhia trabalha na substituição de tubulações velhas, que têm provocado vazamentos "invisíveis" na rede, além da atuação na fiscalização para evitar roubos.

As medidas adotadas pela companhia já começaram a surtir efeito. No ano passado, o percentual, no período que vai de janeiro a junho, as perdas totalizavam cerca de 54%. "Esta é uma de nossas grandes preocupações. E estamos trabalhando muito para diminuir ainda mais este percentual", assinalou. Para efeito de comparação, na Sabesp, companhia responsável pelo



▶ Caern iniciou no último ano um trabalho para a redução das perdas de água no sistema, que chega a 47% da rede

saneamento básico de São Paulo, o volume de perdas chega a 70%.

Em todo o estado, de acordo com Costa, há 945.350 pontos de consumo de água. A perda é exatamente a diferença entre o total que é disponibilizado e a soma das micromedições em cada um destes pontos.

O gerente de operações ainda destaca a preocupação da Caern em garantir que a população seja abastecida até o último momento, quando no reservatório já está escassa. Quando um reservatório começa a secar, para que o abastecimento não seja interrompido em definitivo, primeiro a companhia adota um regime diferenciado de distribuição, o racionamento. Em Venha Ver, a distribuição de água é iniciada às 4h e, a partir das 18h, o fornecimento é suspenso.

"Mas há um ponto que depende diretamente da população, que é a forma como a água é manipulada. Enquanto a população bebe 200 ml de água e gasta 600 ml pra lavar o copo, não há como encontrar um equilíbrio, lamentavelmente", assinalou ele.

## UM DESAFIO PARA O NOVO GOVERNADOR

O governador eleito nas eleições de outubro próximo poderá ter um grande desafio pela frente. Caso não chova o suficiente, o estado corre o risco de enfrentar uma das maiores crises de abastecimento de água da história.

O NOVO JORNAL, se adiantando ao assunto, entrou em contato com os principais candidatos na disputa pelo Executivo estadual, Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD), que fizeram análises a respeito de uma suposta crise no abastecimento e apresentaram suas propostas para mitigar os efeitos da falta d'água.

"Caso haja uma crise ainda maior em 2015, a única forma de atravessar esse colapso hídrico com o mínimo de sofrimento por parte da população potiguar é investir em ações emergenciais, em parceria com o governo federal, como carros-pipa, ração subsidiada, adutoras de engate rápido, como a que conseguimos trazer para Currais Novos e Acari, entre outras", apontou Alves, que promete trabalhar para que o estado não passe por dificuldades diante de uma nova seca.

"Para impedir que o Estado passe por dificuldades, pretendemos investir novamente em um programa de adutoras e em interligar as bacias hidrográficas do Estado. O Rio Grande do Norte hoje tem áreas com grande carência de oferta de água, mas ao mesmo tempo áreas com abundância de oferta de água, como a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, por exemplo. É preciso levar a água dos locais onde há abundância para os locais onde há carên-



▶ Isaias Costa Filho, gerente de operações da Caern

### Fique por dentro

- ▶ Dos 46 reservatórios monitorados pela Semarh, 15 estão com menos de 10% da capacidade.
- ▶ 10 reservatórios devem secar completamente nos próximos cinco meses
- ▶ Do que sai dos reservatórios, cerca de 47% se perde no caminho

### Barragem Armando Ribeiro Gonçalves

- ▶ A Barragem Armando Ribeiro abastece 34 cidades no estado e tem capacidade para 2,4 trilhões de litros
- ▶ Até o final do ano, a estimativa é de 275,5 bilhões desapareçam da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves
- ▶ A perda prevista corresponde a 27% do volume atual

### Curiosidade

A Barragem de Santa Cruz do Apodi, segundo maior reservatório do estado, perde toda a sua água em evaporação. Por falta de sistemas adutores, a água até o momento subutilizada. A previsão é de que, com o sistema adutor Alto Oeste, ela passe a abastecer 14 municípios.

**EDITAL DE PUBLICAÇÃO**  
**Didi Turismo e Locação de Veículos LTDA**, inscrita no CNPJ 05.102.342/0001-36, situada a Rua Professora Sinhazinha Wanderley, 882, Centro, Assú/RN. Faz saber a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, dos autos nr. 0102579-34.2013.8.20.0100, tendo como requerente a CHESF - Companhia Hidrelétrica do São Francisco e como requerido a citada empresa, que o referido Processo encontra-se com valor depositado a título de Servidão Administrativa, que se alguém tiver interesse no referido processo que se manifeste devidamente nos Autos. **Dado e Passado, Assú/RN, aos 31 de Julho de 2014.**

**DIDITUR - TURISMO E LOCAÇÕES DE VEICULOS LTDA - CNPJ 05.102.342/0001-36**

**MISSA DE 7º DIA**  
**ONEISA TORRES DE LIMA SIDON**  
 ★ 05.04.1933 † 04.08.2014

Filhos, netos e demais familiares de ONEISA TORRES DE LIMA SIDON, consternados com seu falecimento, convidam a todos os amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 11.08.2014 (Segunda-feira), às 17h30, na Igreja de Santa Terezinha, Tirol, Natal/RN.

Desde já agradecem.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**JUIZ DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL**  
 Fórum Des. Miguel S. Fagundes - Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 7º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250

**EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo: 20 dias)**

A Excelentíssima Sra. Dra. Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente fica CITADA a pessoa de Luciano Flávio Gondin Costa, (CPF CPF: 596.242.994-04), atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação Processo de Execução (proc. n.º 0000337-67.1994.8.20.0001), proposta por Pontanegra Automóveis Ltda., contra Luciano Flávio Gondin Costa, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para que pague a dívida de (R\$ 2.436,95), em 03 (três) dias, incluídas as custas da execução e honorários advocatícios, estes fixados em 5% (cinco por cento) do valor do débito, sendo estes majorados para 10% (dez por cento), se não houver quitação da dívida no prazo legal, tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 05 de agosto de 2014. Eu, \_\_\_\_\_ (Jaizza Silva do Nascimento de Souza, digitei o presente termo, e, eu \_\_\_\_\_ (Orleani Maria Bentes Ladislao Fulco) Diretora de Secretaria em Substituição legal, o subscrevo.

Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa  
 Juíza de Direito

## TIROTEIO

Faz 20 anos que o PSDB não permite uma investigação sobre corrupção no governo do Estado. Daremos satisfação aos paulistas.

DO DEPUTADO RENATO SIMÕES (PT-SP), sobre a instalação da CPMI no Congresso para investigar acusações de cartel em contratos de transportes.

## CONTRAPONTO

### SEM PAUSA PARA O CAFEZINHO

Com uma fatia magra do tempo de TV, o presidenciável Eduardo Campos (PSB) tenta aproveitar ao máximo cada chance de se exibir neste início da campanha. Na sabatina da CNI (Confederação Nacional da Indústria), na semana passada, o presidente da construtora Andrade Gutierrez, Otávio Azevedo, fez uma pergunta enquanto o candidato terminava de dar um gole em uma xícara. — Desculpe, estava tomando um cafezinho — disse ele. — Pode terminar — respondeu o executivo. — Mas aí eu perco os meus minutos... — devolveu Campos, provocando risos na plateia.

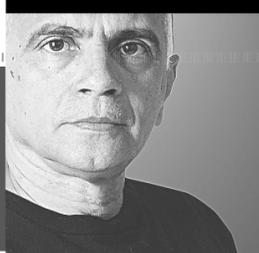
**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantooficio.com

# No Itamaraty

Um casarão com uma história velha de quase dois séculos, construído numa época em que o chamado "quadro da matriz" era apenas um areal que durante o inverno se cobria de capim. Segundo o médico José Hildo Fernandes, que nasceu nela há 70 anos em um quarto debaixo do sótão, é uma casa bicentenária que já foi de tudo: residência de um abastado comerciante paraibano da cidade de Souza; foi delegacia de polícia, pousa e sanatório a receber ricos e abastados pacientes de tuberculose, por causa das excelências do clima medicinal da serra de Luis Gomes, seu povoador que aqui chegou acompanhado do escravo Jacob em busca de água para o seu rebanho que ficara lá para as bandas do Caicó. Antes de pertencer ao seu pai, em um passado distante nela residiu Juca Fernandes, seu avô materno. Os últimos quatro irmãos de José Hildo, o seu primo e o proto-historiador do município, Adolfo Paulino, nasceram lá. Uma casa com muitas histórias que faz parte do imaginário da família. Dizem ser uma das mais antigas senão a mais antiga construção de Luis Gomes.

É uma construção sólida e sóbria, com porta central ladeada de seis janelas na fachada principal, atualmente pintada de verde com detalhes na cor branca. Conserva-se como no tempo de Zéu Fernandes, pai do atual proprietário, que nela faleceu e foi velado. As paredes internas expõem retratos da família que deu à Igreja uma dezena de padres, de Ana, quando moça na companhia da mãe e em plena velhice; na primeira, surge-nos uma moça discreta e melancólica, de grandes olhos entristecidos. Na segunda dessas fotografias posta na sala de jantar, exhibe Dona Ana um lindo sorriso de velha.

No lugar da cozinha a que o antigo proprietário chama de "o Itamaraty", jantamos uma noite depois da novena de Sant'Ana, festa tradicional desse povo que crê em Deus e tem suas raízes bem fincadas no chão. Faziam-se presentes em torno da mesa somente pessoas da família e uns dois estranhos,

mas amigos, entre os quais me incluo. João Claudino abriu imediatamente a garrafa do Hallaballoo que lhe oferecera, saboreou-o e logo o serviu em pequenas taças aos que se sentavam à mesa. Propôs que brindássemos. Fui um dos últimos a ser servido, mas fui agraciado por puro acaso com a mesma taça em que o pai do atual dono da casa bebia o seu cordial. Brindamos todos àquela ocasião: João Claudino, José Hildo e Elizabeth, seu irmão João Victor e Mariúcha, o jornalista piauiense Deusval Lacerda, Nélio Fernandes e Elicência, o desembargador Hélio Fernandes e Conceição e João Bosco Sá, anjo da guarda de João Claudino, que o hospedava em sua casa de Uiraúna.

Era esse Itamaraty, ao tempo de Zéu, o lugar das confraternizações íntimas, o parlatório a que somente os eleitos e queridos tinham acesso, tradição que mantém José Hildo, que este ano estendeu por vários dias sua permanência na casa de sua infância e do tempo em que, estudante em Natal, vinha passar as férias duas vezes por ano. Agora, com a Dra. Elizabeth, mulher que tem a distinção dos Freire.

Mesa tipicamente sertaneja, saborosa e farta a que não faltou a galinha caipira, os queijos gordos e magros, a coalhada e a lingüiça inigualável, crocante, preparada segundo a tradição da família que nos recebia com tanta simplicidade e calor humano. E umas tapiquinhas feitas na hora, que corresponderiam cada uma delas a exatamente duas pequenas mordidas. Tudo preparado com a colaboração de sua fiel [x], perita em afagar a gulodice alheia, colaboradora gastronômica de muitos anos.

Por fim, além da alegria que resulta do reencontro com amigos, só me resta acrescentar que não me lembro de nenhuma festa de Sant'Ana, como a deste ano, tão especial. Como disse uma mulher que levava pelas ruas sua cadeira para assistir à Novena, a cidade regurgitava de gente; eram os luis-gomenses que vieram de todos os cantos, tomar a bênção à avó de Jesus.

## UM CRIME DE LESA-CULTURA

Em 1934, escrevendo sobre a incultura de alguns padres que tem dilapidado o patrimônio artístico e cultural pertencente às igrejas do Rio Grande do Norte, deplorava Câmara Cascudo que os seminários não tivessem em sua grade curricular uma cadeira voltada para o estudo das artes sacras. Ele acreditava que assim as igrejas conservariam o seu acervo e a cultura local se enriqueceria com essa contribuição ao respeito devido ao patrimônio cultural do povo.

Recentemente, voltando de Luís Gomes, revê em plena luz do dia a monstruosa igreja de Major Sales, uma obra que serviria bem a quaisquer fins profanos, como um mercado, um clube ou um motel, menos a um lugar consagrado às atividades religiosas. Quem projetou essa igreja, além de se revelar inábil, revelou-se igualmente um ser anti-religioso, herético e impermeável à beleza, como alguém incapaz de se deixar tocar pelo espírito. É uma construção sem estilo e de um tremendo mau gosto: é aberrante e algo profana e debochada, e, como tal, devia o bispo da Diocese mandar botar abaixo e excomungar todos aqueles que, por ignorância ou algum interesse escuso, condescenderam com esse evidente sacrilégio crumentado perpetrado em tijolos argamassados de heresia e falta de senso. Sobretudo se consideramos a antiga igreja que existiu no mesmo local, antes que a vila se tornasse cidade. Era, em sua indescritível singeleza, talvez a mais bela Casa de Deus existente nessa desgraçada terra de Poty. É sabido que temos algumas belas e imponentes igrejas espalhadas pelo Rio Grande do Norte, como as do Ceará-Mirim, do Assu, de São José de Mipibu, de Nísia Floresta, de Serra Negra e de São Gonçalo do Amarante, para não citar as de Santo Antonio e de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, ambas em Natal. Porém a velha igreja de Major Sales representa ou representava um caso à parte, a apoteose da singeleza, um lugar que despertava a simpatia de todos, não essa aberração arquitetônica que a substituiu.

## DOIS ROMANCISTAS

Surpreendeu-me a leitura recente de dois romances produzidos por autores locais ou aqui residentes, como o areia-branquense Francisco Rodrigues da Costa, de 81 anos, e o piauiense radicado em Natal, Belmir Lopes, que é também artista plástico e médico, já aposentado.

Francisco, ou simplesmente Chico de Neco Carteiro – como gosta de ser chamado –, é meu velho conhecido de Mossoró, homem de grande gentileza, modestia e espírito, que me deu o prazer, uma tarde, de em companhia do escritor Cláudio Arcanjo, tomar café em minha casa à Rua Profa. João Manoel 229, no aprazível bairro da Boa Vista, onde fui tão feliz e tive a graça de ter como senhorio o Sr. Antonio Lopes - dos Lopes de Marcelino Vieira -, com os quais simpatizei e creio que foi recíproca e verdadeira a boa amizade que em tão pouco tempo construímos em minha última temporada em Mossoró. Deles senti falta ao voltar a morar em Natal. Memorialista de uma cidade inteira, estréia Francisco Rodrigues da Costa, agora, em romance, porém um romance na fronteira do memorialismo, como diria o grande Villaça se o tivesse conhecido e lido seus livros. Perdão é assim um romance que tem o autor como protagonista, além de ser a confissão de um crime que ele cometeu quando jovem.

Quanto a Belmir, embora o tenha lido muito superficialmente, por conta de meus dissabores visuais, pareceu-me do ramo e com o domínio das palavras e das tintas.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## O Sertão do não sei onde

Onde fica o Sertão? Ou melhor, onde estão suas fronteiras? Ou o Sertão é só pergunta, onde não mora nenhuma resposta?

Em Guimarães Rosa o Sertão é linguagem. Fosse ele um pintor, seria o Salvador Dali daqui. Fritaria ovos no sol, antes da gema chegar à frigideira. Câmara Cascudo vasculhou hábitos, alimentos, apetrechos, locas onde se esconde o destino das tradições e superstições. Mas fez isso também na urbe. Seu interesse era o cotidiano, no mato ou na praça.

Oswaldo Lamartine faz um mapa dos caminhos na cruza da pedra. Seu texto, original e único, é um ferro de ribeira em brasa a marcar o couro cru. Deixando na impressão da leitura um ferro nas ancas, informando ao retirante o dono da rês. Isso eu já disse, noutro texto antigo. Oswald é uma catingueira; suave e seca, pouca fronda e muita sombra. O Sertão se aboleia nos desvios dos seus sóis.

Ariano Suassuna faz, na literatura, um plágio universal na colheita do jeito sertão de ser. Com um lençol de apanhar algodão ele foi colhendo gente e jeito, na África e Ibéria. Depois teceu, num tear engenhoso, uma manta para agasalhar informes da cultura do seu povo.

O encontro literário de Pipa, ação merecedora de aplauso e apoio, tocada por Dácio Galvão, teria sua presença. Tudo confirmado, mas não contaram com o gesto inevitável e traiçoeiro da Moça Caetana. Ficou, para Dácio e sua obra meritória, esse "gosto ardido no peito", como diria Luiz Carrlos Guimarães. Mesmo assim e apesar disso, Pipa é um marco na vida cultural do Rio Grande do Norte. Parabéns a Dácio Galvão.

Rui Facó fez do seu texto uma denúncia. Pôs o Sertão apontando o dedo na ferida da exploração e sacanagem do poder. É o Sertão discursivo e militante, impaciente e cobrador.

Euclides da Cunha, ídolo ímpar de Ariano, mexeu num cipoal de questões e dúvidas. O próprio Suassuna reconhece valor literário em Machado de Assis que Euclides não alcança, mas faz a ressalva de que Euclides é muito mais monumental na arte das letras edificadas como marco trágico do povo.

Mas o texto presente apenas tenta descobrir a ausência do Sertão. Onde ele não existe. Posto que, é aí onde ele está.

E dado o direito de cada um buscar o seu sertão; o meu não está onde está, pois o seu endereço é o nunca. Nem os carteiros da China, sob o comando de Castilho da Redinha, conseguirão localizar a morada das grotas.

Descobre-se meu Sertão nas pedras que se escondem nas pedras dos cardeiros, brincando Torre, da Maravilha, de antes tempos. Tarcisio Caldas, de Viçosa, brincando da vida. Felipe de Floresta do Navio, de sempre. Júnior Targino, do Cangaíra, hoje. Severino Ramos, da Serra Nova, de agora. Bode Lira, da Pedra Rajada, de manhã. Décio Holanda, de Uruaçu, tarde e noite.

O meu Sertão é mais tempo do que espaço. Mais gente do que morango. Mais dor do que festa. Mais cerveja do que ressaca. Té mais.

### Máfia Italiana

Senhor diretor:

Referimo-nos à reportagem sob o título "No rastro da máfia italiana", publicada por esse jornal no dia 22.08.2014, na coluna "Cidades", para informar-lhe que o Sr. Paulo de Tarso Lopes, qualificado como corretor de imóveis, na verdade não possui registro neste Conselho, atuando, certamente, de forma clandestina e ilegal.

Entretanto, ao qualificar referido senhor como corretor de imóveis, esse jornal, diante da credibilidade que tem, induz seus leitores a pensarem que ele é realmente profissional da corretagem imobiliária, o que não é verdade, prejudicando a imagem da categoria junto à sociedade.

Diante do exposto, pedimos a V.Sa., na medida do possível, retificar a qualificação do citado senhor, comunicando a seus leitores que tal pessoa não pertence à honrosa categoria dos profissionais da corretagem, esclarecendo o equívoco que tem consequências negativas para o conceito dos nossos inscritos, sobre os quais exercemos rigoroso controle, expurgando os maus profissionais, mas que um descuido do jornalista autor da matéria

prejudica o nosso esforço no sentido de tornar o mercado imobiliário cada vez mais confiável.

Ficamos no aguardo de seu posicionamento a respeito, apresentando-lhe nossas considerações e apreço. Atenciosamente,

**Waldemir Bezerra de Figueiredo**

Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis

NR.: O jornal acolhe a carta do missivista, mas ressalta que a informação acerca da ocupação do corretor de imóveis partiu da autoridade policial. E em nenhum momento a reportagem apontou o dito corretor como filiado aos quadros do CRECI-RN.

### Saúde

As secretarias de saúde têm um orçamento altíssimo e ainda contam com apoio do governo federal. Mesmo assim, deixam os serviços precários e vivem de pires na mão.

**Luís Cláudio R. Nogueira**

Por e-mail

### Mãe Luiza

Esse desabamento em Mãe Luiza e

o aspecto de destruição visto da Via Costeira são o grande mico do senhor prefeito Carlos Eduardo.

**Genivaldo B. Barbosa**

Por e-mail

### Boquinha

Enquanto o estado sofre dificuldades, enquanto a saúde está um caos, os promotores e os juizes do Tribunal de Justiça brigam por um auxílio moradia, por bolsa alimentação, bolsa paletó, seja lá que nome tenha. Só pode haver algo de errado com este país.

**José Narciso Guedes**

Por e-mail

### Central do Cidadão

Concordo que o governo deveria fazer alguma coisa para reativar as centrais do cidadão. A imprensa precisa cobrar mais isso do governo. Hoje em dia para tentar acesso aos serviços públicos é sempre fila e burocracia. As centrais do cidadão, como no começo, prestavam grande serviço ao cidadão. Não poderiam ter sido deixadas à míngua.

**Rafael Carlos P. da Silva**

Por e-mail



### Política

Aos poucos e como se ninguém estivesse percebendo, os condenados do Mensalão vão ganhando suas "regalias". Não vai ser surpresa se dentro de pouco tempo estiverem todos fora da prisão. É este o Brasil que precisa mudar?

**João Emilio C. Santos**

Por e-mail

### Motocicletas

Como é que um estado como o Rio Grande do Norte adquire motocicletas da marca BMW, que não são baratas, sem saber como e quando se faz manutenção? Existem absurdos no mundo da gestão pública que ninguém, nem Freud, explicaria.

**Luiz Aldemar Moreira**

Por e-mail

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).  
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES  
do SERIDÓ  
com o colunista Carlos Magno





**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# MINA GRANDE DO NORTE

**/ POTENCIAL /** DE 2009 PARA 2014, RN RECEBEU INVESTIMENTOS DE R\$ 200 MILHÕES NA EXPLORAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO E PEDIDOS DE EXPLORAÇÃO MINERAL SÓ FAZEM CRESCER

VLADIMIR ALEXANDRE / NU



**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte já foi destaque na mineração do país. Currais Novos era o berço da scheelita e o desembargador Tomaz Salustino era a face do sucesso, com sua mina Brejuí. A pujança se foi e a mineração passou muitos anos estagnada, com exceção de alguns setores produtivos ligados à construção civil que se mantiveram ativos.

No entanto, o cenário vem se alterando na última década, especialmente por conta da descoberta de um novo minério no estado: o ferro. O produto começa a aparecer nas pesquisas realizadas por empresas no início dos anos 2000 e hoje, pelo menos até agora, coloca o RN como a segunda maior jazida do Nordeste.

No esteio da extração de minério de ferro, o estado passou, especialmente nos últimos cinco anos, a ganhar novos investimentos, presença de novas empresas e até a reativação de antigas minas de scheelita e ouro, que voltaram a ser exportados para países como Estados Unidos, China e Índia.

De acordo com os dados do Anuário Mineral Brasileiro, apenas a partir de 2009 mais de R\$ 200 mi-



► Minério de ferro tem impulsionado exportações do Rio Grande do Norte na área de mineração

lhões foram investidos na extração do minério de ferro, incluindo usinas e beneficiamento do mineral. "A mineração tinha diminuído muito, mas voltou com a descoberta do ferro no início dos anos 2000. Ninguém dizia que tinha ferro no Rio Grande do Norte, mas alguém foi lá e descobriu", relembra o geólogo Eliasibe de Jesus, do Departamento Nacional de Produção Mineral DNMP/RN).

No mesmo período o Estado ainda recebeu a primeira refinaria

de calcário do Nordeste, fábricas de cimento e empresas de beneficiamento de granito e mármore para exportação. Somam-se a estes dados os investimentos na extração de minerais como scheelita (mais de R\$ 8 milhões) e ouro, com a reativação de minas em Currais Novos e Lajes.

As verbas empenhadas em investimentos só surgem após vários anos de estudo e a liberação, que fica a cargo do Departamento Nacional de Produção Mineral

(DNPM). Os dados do órgão federal ligado ao Ministério das Minas e Energia apontam que nos últimos cinco anos os pedidos de estudos nas áreas com potencial de extração mineral registraram os melhores resultados desde o fim da década de 1990. O melhor resultado foi em 2011, com a emissão de 657 alvarás de pesquisa. Atualmente, mais de 1800 alvarás estão em vigor.

A pesquisa dura de dois a três anos e é a fase anterior à exploração, que também precisa de auto-

rização do DNPM diante dos estudos de viabilidade feitos pelas empresas interessadas na exploração. Sem contar os locais de exploração dos minerais utilizados na construção civil (calcário, areia, granito para brita, etc), que utilizam outro tipo de processo de liberação, o RN possui 138 locais de mineração autorizados por portaria de lavra.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

“ASSISTIMOS NOS ÚLTIMOS ANOS UM NOVO IMPULSO NA NOSSA PRODUÇÃO DE MINÉRIO. E O PRINCIPAL PONTO QUE SE PRECISA RESOLVER É O PORTO PARA MINÉRIOS, QUE JÁ TEM UM PROJETO PRONTO PARA SER EXECUTADO”

**Silvio Torquato**

Secretário de Desenvolvimento-RN

MARCA

## DESAFIO CONSTEL

NÃO É DESCONTO.  
É PREÇO HONESTO.

**VALOR GARANTIDO OU A DIFERENÇA DE VOLTA\***

O GREEN LIFE MOR GOUVEIA tem o MELHOR preço do mercado e nós desafiaremos você a comprovar. Não é desconto. É preço honesto. Leve sua proposta para nosso estande de vendas e compare. Garantimos a você que, se a CONSTEL vier a fazer qualquer campanha promocional onde o preço de venda seja inferior ao preço da sua compra, nós lhe devolveremos a diferença\*.

**ISSO É COMPROMISSO COM O CLIENTE.  
ISSO É RELAÇÃO HONESTA.**

EMPREENDIMENTO	LOCALIZAÇÃO	*PREÇO DE TABELA DO M <sup>2</sup>
GREENLIFE Mor Gouveia	AV. CAP. MOR GOUVEIA	R\$ 3.820,00 (2Q C/ SUÍTE) R\$ 3.765,00 (3Q C/ SUÍTE)
EMPREENDIMENTO B	NEÓPOLIS	R\$ 5.099,00
EMPREENDIMENTO C	NOVA PARNAMIRIM	R\$ 4.299,00 (2Q C/ SUÍTE)
EMPREENDIMENTO D	NEÓPOLIS	R\$ 4.412,00
EMPREENDIMENTO E	NEÓPOLIS	R\$ 5.033,00
EMPREENDIMENTO F	AVENIDA 06	R\$ 4.605,00

\*PREÇO DE TABELA - REFERÊNCIA JUL/2014

GREENLIFE  
Mor Gouveia

CONSTEL

84 3605.9080

www.constell.com.br

\*Comparativo para produtos da mesma categoria. O cliente que adquirir um Green Life Mor Gouveia no período entre julho e setembro de 2014, a ele está assegurado pela CONSTEL, de que não será realizada nenhuma ação promocional que contemple desconto ou abatimento, implicando em uma redução de preço do imóvel, e se vier a ocorrer a CONSTEL devolve a diferença ao comprador, seja em dinheiro ou em crédito. A Promoção DESAFIO CONSTEL é válida para as unidades adquiridas nas mesmas condições, como também, o DESAFIO é garantido, exclusivamente, para as unidades pertencentes à construtora, e ainda, adquiridas diretamente à construtora ou a seus correspondentes oficiais de venda. A CONSTEL não pode interferir nas transações comerciais de terceiros. Para mais detalhes e esclarecimentos, acesse o Regulamento da promoção no site [www.constell.com.br/regulamentodesafio](http://www.constell.com.br/regulamentodesafio). Registro de Incorporação: R-3 59058 - 6º Ofício de Notas - Natal/RN, em 22/02/2014.



# BALANÇA COMERCIAL CONFIRMA NOVO CICLO MINERAL NO RN

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▶

O início do que os especialistas consideram como um novo ciclo de mineração no estado já se apresenta com uma melhoria na balança comercial de exportação do minério potiguar. Uma consulta aos relatórios da balança comercial apresentados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior apresentam uma evolução substancial nas exportações de minério no período do primeiro semestre (janeiro a junho) de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Neste ano, entre minério de ferro, granito, ouro e etc, o RN exportou 11,1 milhões de dólares. O valor representa pouco mais de 10% do valor de bens exportados pelo estado até junho deste ano, com um acumulado de mais de 55 mil toneladas. Já em 2013, nesse mesmo período saíram do solo potiguar para o exterior 5,11 milhões de dólares – menos da metade deste ano.

O valor crescente é o reflexo da aparição de novas frentes de exploração mineral no Rio Grande do Norte. Dentre os nove itens listados pelo ministério na balança comercial do 1º semestre de 2014, cinco não foram exportados no mesmo período de 2013: minérios de ferro aglomerados e seus concentrados; outros minérios de cobre e seus concentrados; mármores cortados em blocos ou placas; outros ladrilhos, cerâmica, vidrados; granito talhado ou serrado, de superfície plana, e mármores e travertinos, em bruto ou desbastado.

Os resultados colhidos, ainda longe do potencial apresentado pelos estudos conduzidos nas áreas de exploração, foram impulsionados há mais de dez anos. Segundo os estudos de formação do plano de desenvolvimento do estado batizado de Mais RN, a jazida de ferro reconhecida no estado é a segunda maior do Nordeste, sem contar com perspectivas de descobertas de outros locais de exploração do minério fora do Seridó.

Chefiando o Serviço de Gestão de Títulos Minerários na superintendência regional do DNP, o geólogo Eliasibe de Jesus destaca que após a aparição do minério de ferro apareceram várias outras vertentes de exploração. “Seguimos explorando os minérios clássicos, como ferro, caulim, granito e a scheelita, que voltou a ser exportada por volta de 2004. Mas contamos com a aparição de inúmeros outros minérios, incluindo o ouro, assim como existem outros tipos de mineral nunca explorado por aqui. Até o momento a ocorrência é em pequena escala, mas na mineração o cenário muda rapidamente”, comentou. De acordo com estimativas do Departamento Nacional de Produção Mineral, o RN possui cerca de 50 bens minerais, mas pouco menos da metade são explorados.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Até agora, em 2014, Estado já exportou 11,1 milhões de dólares em minério, granito, ouro, entre outros

## ELEFANTE DOURADO

E nesse espectro fora da exploração dos minerais “clássicos”, espera-se que o solo potiguar seja o final do arco-íris e guarde quase que literalmente um pote de ouro. O grupo empresarial australiano Crusader registrou na superintendência local do DNP 300 pedidos de estudos em áreas do interior do RN com perspectiva de ocorrência do cobiçado metal dourado.

Soma-se a esses pedidos o processo de reavaliação da mina São Francisco, em Currais Novos, que foi adquirida pelo grupo há alguns anos, para saber se ela ainda tem potencial de exploração de ouro.

Cada pedido de estudo, após aprovado pelo órgão federal, dura entre dois e três anos. Só então, após a apresentação de um relatório do estudo que o DNP pode liberar a exploração completa da área.

De acordo com o superintendente regional do DNP, Roger Miranda, o potencial de exploração de minérios do estado não está nem perto de sua totalidade. “Ao longo dos últimos anos o RN tem sido muito procurado pela questão mineral. Grupos estrangeiros e locais estão sempre negociando para investir aqui. Eu mesmo já recebi recentemente india-



▶ Potencial de exploração e produção potiguar não está nem perto do total

nos, australianos e americanos, todos com planos de investimentos para o estado”, aponta Miranda.

Além do dinheiro e da disposição de buscar os minerais, quem deseja investir em exploração leva um bom tempo aguardando as devidas autorizações burocráticas e técnicas. O processo conduzido dentro do DNP leva no mínimo

dois anos apenas na fase de estudos, que dirá se aquele local é viável ou não para a exploração, com o aval do setor técnico do órgão. Só então o departamento, após receber a licença ambiental do Idema, pode conceder o alvará através da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério das Minas e Energia.

### LISTAS DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE MINÉRIO

1º SEMESTRE (Jan/Jun)  
Em US\$

#### Mineradora Nosso Senhor Do Bonfim Ltda

- » 2014 - 2.007.600
- » 2013 - —

#### Acauan - Mineração, comércio e serviços Ltda

- » 2014 - 1.934.535
- » 2013 - 1.214.006

#### Susa Indústria e Comércio de Produtos Minerário

- » 2014 - 1.755.831
- » 2013 - —

#### Antolini, Exportação, Importação e Mineração Ltda

- » 2014 - 1.230.543
- » 2013 - 1.215.526

#### Mineração Coto Comércio Importação e Exportação

- » 2014 - 1.175.420
- » 2013 - 1.662.449

#### Limestone Mármore do Brasil LTDA - EPP

- » 2014 - 1.047.571 / 0,98
- » 2013 - —

#### Bodó Mineração LTDA

- » 2014 - 797.273 / 0,75
- » 2013 - —

#### Mineração Tomaz Salustino SA

- » 2014 - 777.000 / 0,73
- » 2013 - 1.083.600 / 1,01

#### Marsam Metais S/A mineração, comércio e exportação

- » 2014 - 437.740 / 0,41
- » 2013 - 438.638 / 0,41

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

### RESERVAS MINERAIS

- » **Ferro:** segunda maior reserva de ferro do Nordeste - **42%**
- » **Tungstênio:** maior reserva do país - **55%**
- » **Calcário:** terceira maior reserva do Nordeste - **15,5%**
- » **Feldspato:** segunda maior reserva do Nordeste - **34,5%**
- » **Sal:** maior produção do país - **92%**

FONTE: COMPANHIA DE PESQUISAS EM RECURSOS MINERAIS (CPRM) / DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (DNP)

## NOVO PORTO É A CHAVE PARA IMPULSIONAR O SETOR

A julgar pelos dados da superintendência regional da DNP as explorações de minério no Rio Grande do Norte tendem a crescer ainda mais. Atualmente, o estado possui 138 portarias de lavra, que não incluem as áreas de exploração dos minerais para a construção civil (areia, granito para brita, calcário, etc). A este número se somam 1800 títulos de pesquisa de áreas com potencial de exploração. Apenas em 2012 e 2013 foram apresentados 422 requerimentos de pesquisa.

Na área da extração do minério de ferro a projeção contida no Mais RN aponta uma saída das 500 mil toneladas por ano para 3,6 milhões de toneladas em 2025 e 5,5 milhões de toneladas dez anos depois. Para conseguir dezoito anos de produção vislumbrada pelos próximos anos e alçar o estado para um posto mais alto, o nó mais urgente a se desfazer é a criação do novo porto do RN, com vocação para a exportação de minério. “Assistimos nos últimos anos um novo impulso na nossa produção de minério. E o principal ponto que se precisa resolver é o porto para minérios,

que já tem um projeto pronto para ser executado”, afirmou Sílvio Torquato, secretário estadual de desenvolvimento econômico.

O novo terminal foi planejado para ser construído até 2020 no município de Porto do Mangue, na região salinera, já com um plano de expansão para os cinco anos subsequentes à inauguração. O local foi considerado ideal a partir da concentração da mineração potiguar na região do Seridó, ao qual seria ligado através de uma nova rede ferroviária. A licitação do terminal graneleiro será conduzida pela prefeitura de Porto do Mangue.

De acordo com o secretário, contando a partir da abertura da licitação os investidores da área de mineração aparecerão ainda mais. “Basta ter algo mais concreto que os investidores aparecerão. Mesmo agora já estamos recebendo delegações de investidores, depois do Mais RN. Esta semana vou receber representantes de um grupo internacional da área de minério e energia”, destacou Torquato. O novo porto foi planejado para ocupar uma área de aproximadamente 60 hectares, com um investimento inicial superior aos R\$ 90 milhões. Ainda não há previsão para a abertura da licitação.

▶ LEIA MAIS EM ECONOMIA 10

## Direito Tributário não vai ser mais mistério para você.

Invista em seu aperfeiçoamento profissional. Faça uma especialização em Direito Tributário no IBET Natal.

MÓDULO ICT – PERÍODO DAS AULAS: DE 14/08 A 13/12

PAULO DE BARROS CARVALHO  
PRESIDENTE DO IBET

PRISCILA DE SOUZA  
COORDENADORA NACIONAL DO IBET

FREDERICO ARAÚJO SEABRA DE MOURA  
MARCOS BRUNO MIRANDA CLEMENTINO  
COORDENADORES DO IBET EM NATAL

Programação

**SEMINÁRIOS**  
QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45  
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15  
(QUINZENALMENTE)

**CONFERÊNCIAS**  
SÁBADOS 8H30 – 13H15  
(QUINZENALMENTE)

Local

**SEMINÁRIOS**  
PRÉDIO ANEXO DA JUSTIÇA FEDERAL  
(RUA JOÃO CELSO FILHO, S/N).

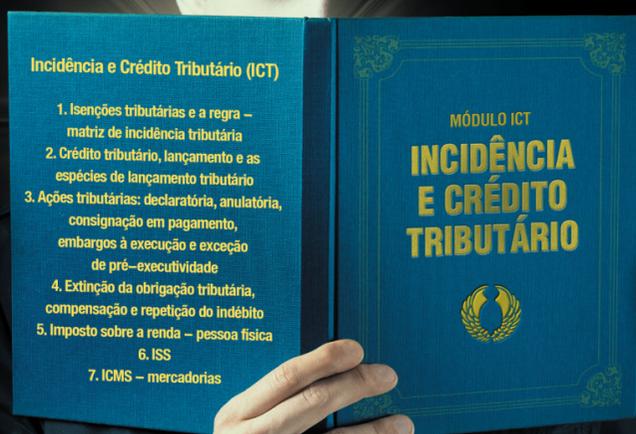
**CONFERÊNCIAS**  
AUDITÓRIO DA JUSTIÇA FEDERAL  
(RUA DR. LAURO PINTO, 245)

**IBET**  
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

Você enfrenta para todos os desafios da carreira jurídica.

**LOCAL DE MATRÍCULAS** RUA CONS. MORTON FARIA, 1448, GRIFF POINT – SALA 102  
LAGOA NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES **TEI.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)**  
**www.ibet.com.br - nat@ibet.com.br - t@ibetnatal**



# OPORTUNIDADE EXTRAORDINÁRIA ROSSI

Eugenio

## 20%

Perspectiva ilustrada das Fachadas



Tirol Way

TIROL  
WAY

2 ou 3 dorms. | 59 a 98 m<sup>2</sup>  
1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de 34 e 36 m<sup>2</sup>  
1 vaga por sala com estacionamento rotativo

Av. Alexandrino com Av. Salgado Filho

Perspectiva ilustrada da Sala de Estar



Class

CLASS  
ALONSO BEZERRA

3 ou 4 dorms. | 228 m<sup>2</sup>

Suíte principal de 15,73 m<sup>2</sup> e closet de 11,20 m<sup>2</sup>

Rua Manoel Machado – Petrópolis – Natal

LIGUE AGORA **4003-0980**  
rossiresidencial.com.br/oportunidade

Realização:

Diagonal

**ROSSI**  
Compromisso com projetos de vida.

FOTOS: JOSÉ BEZERRA



▶ Garimpeiros extraem caulim em túneis com até 30 metros de profundidade

VEJA GALERIA DE FOTOS, VÍDEO e LINK ADICIONAL EM:

<http://www.novojornal.jor.br/noticias/cidades/1259>



# VIDA E MORTE DOS HOMENS TATUS

**/ MINERAÇÃO /** NA DIVISA DO RIO GRANDE DO NORTE COM A PARAÍBA, CENTENAS DE HOMENS ENFRENTAM A MORTE DE FRENTE TODOS OS DIAS, TRABALHANDO NUMA DAS ATIVIDADES MAIS PERIGOSAS E ESQUECIDAS DA REGIÃO

ESDRAS MARCHEZAN  
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

**OVULTO CINZENTO** na estrada de barro revela: na divisa do Rio Grande do Norte e Paraíba, entre Equador/RN e Junco do Seridó/PB, o garimpo resiste. É cedo ainda quando os primeiros garimpeiros surgem nas estradas espalhadas pela região serrana entre os dois municípios, no Seridó. Todos têm o mesmo destino: as banquetas de caulim, material usado principalmente na indústria ceramista.

Desde a década de 70 tem sido assim. A região é uma das que mais produz este tipo de minério em todo o Nordeste. De lá, o material segue para empresas espalhadas por todo o País. Quem passa pelas duas cidades percebe, de longe, a riqueza do "ouro branco", visível nos mais altos pontos da serra. Mas a pujança econômica não se sente na ponta da cadeia, onde tudo começa.

Dos trabalhadores na mineração, os "homens tatus" são os que possuem as piores condições de trabalho e recebem os menores pagamentos. Por uma carrada de caulim (10 toneladas), se paga entre R\$ 130 e R\$ 150,00. Nada mais que isso. Em grupos de três, eles enfrentam uma jornada corrida de seis horas para extrair essa quantidade. Depois de pagar a "congá" — taxa de 10% ao dono das terras — cada garimpeiro fica com menos de R\$ 50,00. O valor é absurdo, ante o esforço físico e o risco que correm, diariamente, escavando túneis embaixo do chão sem nenhuma garantia de segurança.

Relatórios de fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego classificam nas primitivas as condições nas banquetas de Equador e Junco do Seridó. Banqueta é o ponto onde se monta a estrutura para extração do caulim. A escavação continua sendo manual, com uso de picaretas e pás. Em alguns pontos, máquinas abrem galerias para o trabalho a céu aberto. Mas a preocupação maior está no subterrâneo. É lá onde se enfrenta calor, insuficiência de oxigênio e risco de morte. Os túneis chegam a ter 30 metros de profundidade. Muitos pre-

ferem trabalhar apenas de cueca, tão quente e úmido é o lugar. Velas são os únicos pontos de luz que servem também como sinal.

- Quando o túnel vai ficando longo demais e a vela apagando, é sinal que tem que voltar, porque o ar tá acabando, explica o ex-garimpeiro José Juvino do Nascimento, o Zezinho.

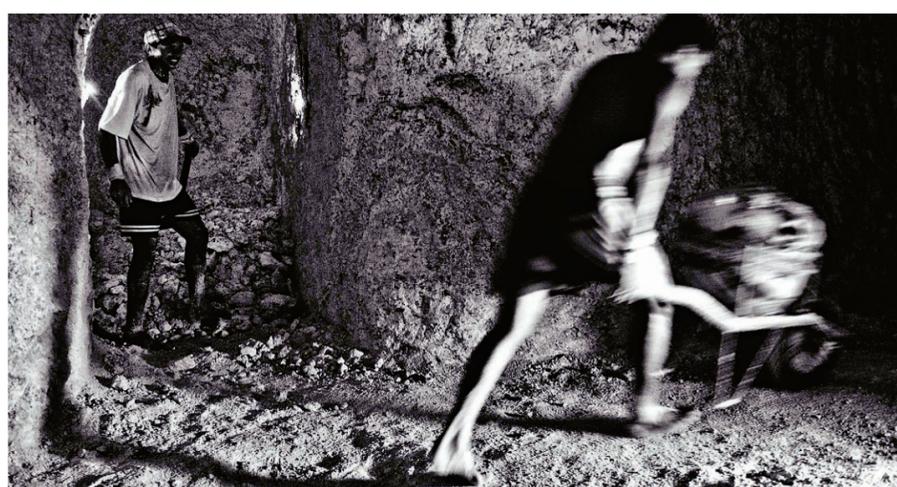
Em Equador e Junco do Seridó, cidades que, juntas, possuem uma população de quase 13 mil habitantes, a extração do caulim é uma das principais atividades de trabalho. Fora isso, só o comércio, serviços ou empregos na prefeitura. Com solo arenoso, a agricultura não é tão forte, mas em época de fraqueza no garimpo, é um caminho. Números de 2010 do IBGE revelam uma incidência de pobreza de 65,50% no município de Equador. Em Junco do Seridó, a taxa é de 58,57%.

- Quem mora aqui termina sendo garimpeiro por natureza, mas a gente trabalha na agricultura também porque só o caulim não sustenta ninguém. Hoje em dia, pra gente, ele termina sendo um complemento, porque o ganho é pouco demais, comenta Josimar Severino dos Santos, no garimpo há vinte anos.

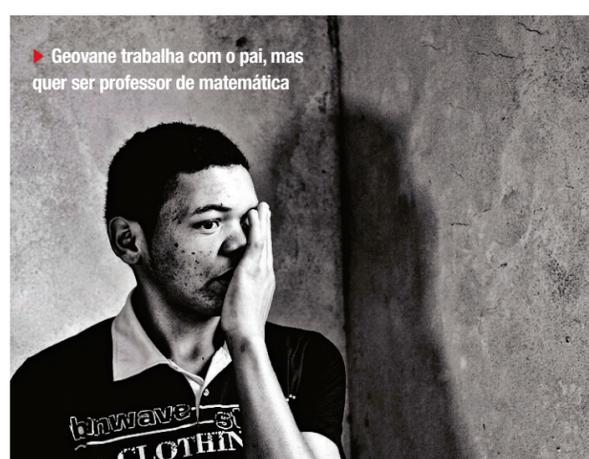
Para contar a história destas pessoas, a reportagem percorreu mais de 500 quilômetros. Visitamos banquetas, galerias e ouvimos histórias de homens que viveram esperando o dia em que as condições de trabalho no lugar fossem melhoras. Cansaram. O que se vê nos olhos de alguns é a desesperança de quem já ouviu promessa demais. Até mesmo falar sobre sua história de vida cansa.

- Às vezes, a gente pergunta pra quê? Não vai mudar em nada a situação mesmo, desabafa um morador de Equador.

Mas contar a história dessa gente é falar sobre uma parte esquecida do Brasil. Falar de décadas de exploração da mão de obra trabalhista e ausência dos poderes constituídos. Mas, também, falar de uma vida silenciada, de esforço, alegria e fé, daquelas que os forçaram a fugir e a ganhar a vida em outros lugares. Mas conseguiu definir toda a grandeza numa única palavra: forte.



▶ Dentro dos túneis, garimpeiros trabalham sem nenhum equipamento de segurança



▶ Geovane trabalha com o pai, mas quer ser professor de matemática



▶ Garimpeiros saem do trabalho com muitos ferimentos

## UMA ATIVIDADE SEM APOIO

O caulim retirado das minas pelos garimpeiros é vendido a pequenas mineradoras instaladas na região dos dois municípios. Nestas empresas acontece o beneficiamento do minério, onde são retirados todos os rejeitos até que fique a parte mais pura do material. De lá, o caulim segue para a indústria.

Para evitar os atravessadores, a Cooperativa dos Garimpeiros de Equador tenta, há alguns anos, conquistar apoio do Governo, mas não conseguiu. A cooperativa de equipamentos e formalização da exploração do caulim em

terras arrendadas à própria cooperativa. Outra estratégia seria viabilizar a formalização trabalhista dos garimpeiros junto às mineradoras via cooperativa.

- Mas falta apoio dos grandes. Já fizemos projetos, levamos pra Natal, Brasília, mas nunca veio ajuda de nada. Na Paraíba, o Governo do Estado criou um programa para apoiar os pequenos garimpeiros, através da compra de máquinas que facilitam e barateiam os gastos dos trabalhadores. Aqui no Rio Grande, nunca tivemos nada, comenta Clemente Alves,

presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Equador.

O professor Antônio Pedro, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é uma das poucas vozes fortes em favor dos garimpeiros de Equador e Junco do Seridó.

- Temos feito estudos e pesquisas sobre a situação daqui e vemos que eles precisam de ajuda, de apoio. Isso é uma coisa justa. Não dá pra aceitar que o Estado continue deixando estes trabalhadores em condições deploráveis de trabalho e de vida mesmo, desabafa.

## A VIDA POR UM FIO

Naquele dia, João Jesuino viu a cara da morte. Não a sua, pior. Do seu filho de 17 anos. Sentado na cadeira de controle do guincho que levantava um tambor de quase 300 quilos de caulim, tremeu quando o freio o traiu e teimou em não parar. Em cima do tambor, Geovane se equilibrava e tentava não cair. A queda, a quase 50 metros de altura, seria fatal.

- Meu filho, pelo amor de Deus, segure em algum canto!

Foi a única coisa que o pai conseguiu dizer. Ou melhor, gritar. Naquele instante a vista ce-gou e ele esperou o pior.

- Vi meu filho morrer ali.

Mas Deus não quis, acredita. Desequilibrado, Geovane ficou preso pela perna a uma das alças da máquina. Bonzinho, outro garimpeiro da turma que também subia no tambor, segurou forte no braço do guincho e se salvou. Em meio ao alvoroço, nem o motor velho da máquina aguentou a pressão, e foi parando aos poucos até desligar sozinho. Geovane ganhou uma sobrevida. João ganhou a felicidade.

Nas banquetas de caulim, vida e morte duelam todos os dias. Enfiados embaixo da terra, os garimpeiros lidam a todo instante com o risco. Sem sustentação alguma, os túneis abertos por eles viram armadilhas. Nenhum órgão possui números exatos, mas o Sindicato dos Garimpeiros de Equador fala em mais de 30 perdas nas banquetas, nos últimos vinte anos. Na maioria delas, viúvas e filhos só herdaram lembrança e saudade.

Foi assim com Ana Lúcia e seu filho. O ano era 2003. Jardel acompanhava o pai, Josimar Cassiano, o "Neguinho", na banqueta, como era costume. Neguinho cavava com a picareta, embaixo da terra, quando escutou um barulho estranho e sentiu o perigo. Deu tempo de mandar o filho correr, e pronto. Parte do túnel arriou em cima dele, que ficou preso. Jardel, então com 14 anos, foi atrás de ajuda. Não deu tempo. Quando os outros garimpeiros chegaram, o pai estava morto, sem ar e perdendo muito sangue. O acidente marcou a vida do garoto, que se afastou do garimpo e vive hoje em outra cidade, apostando numa vida melhor através do estudo. Prefere não relembrar a tragédia. Ela sempre traz dores que continuam escondidas no peito.

- Como eles (garimpeiros) não são registrados pelas empresas, quando um morre a família fica sem assistência alguma, comenta Clemente Alves, presidente do sindicato. Foi assim com o sobrinho de Clemente. Alcides era jovem quando morreu numa banqueta. Caiu dentro de um túnel e quebrou o pescoço. A viúva nunca recebeu um tostão sequer de amparo.

Nem mesmo a atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) tem dado melhores condições de vida aos garimpeiros de caulim. Nas banquetas, a realidade é a mesma de anos atrás. Trabalhadores em condições insalubres, sem segurança alguma e, principalmente, sem apoio. Quando o cerco aperta, as mineradoras se afastam dos garimpeiros e os deixam numa situação ainda pior. Se é que é possível.

No ano passado, a Procuradora do Trabalho, em Caicó, Danielle Lucena, abriu ações judiciais contra 14 mineradores de Equador, cobrando condições mínimas de segurança para os garimpeiros, equipamentos de proteção individual e reconhecimento de vínculo empregatício. Mas o trabalho tem sido difícil.

- As empresas estão preocupadas apenas em ampliar a lucratividade sem arcar com qualquer responsabilidade sobre os riscos inerentes ao trabalho em condições precárias dos garimpeiros, explica a procuradora.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PROCURAM-SE PAIS

**/ DATA /** ESTADO TEM QUATRO VEZES MAIS PAIS INTERESSADOS EM ADOTAR DO QUE CRIANÇAS NA FILA PARA ADOÇÃO. TODAVIA, PERFIL EXIGIDO PELOS ADOTANTES FAZ COM QUE ÓRFÃOS CONTINUEM PASSANDO SOZINHOS, INCLUSIVE, DIAS COMO HOJE

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

“QUERIDO PAI, NESTE dia especial, gostaria de poder ter você aqui perto. Poder te dar o meu carinho e até um presentinho. Mas você ainda não apareceu para receber esse abraço, então, continuo aqui, te esperando”.

O texto acima retrata o sentimento de pelo menos 47 crianças e adolescentes que, neste dia dos pais, não terão a quem dedicar a data porque estavam em risco, foram destituídas do convívio familiar e ainda permanecem na lista de espera para adoção.

Natal é a cidade do estado que mais acolhe crianças nesta situação. São 28 na lista de adoção, além de dezenas que ainda não entraram no cadastro porque a justiça ainda tenta inseri-las no convívio familiar. Muitas destas, sequer têm noção do simbolismo que a data representa. Para elas trata-se somente de um domingo a mais na solidão da espera por um pai, um lar, uma família.

Na Casa Menino Jesus, no Alecrim, 13 crianças e adolescentes estão abrigados à espera de que a situação se resolva. Entre eles, uma verdadeira família formada



► Na Casa Menino Jesus, no Alecrim, 13 crianças passarão o Dia dos Pais sonhando encontrar uma nova família

por cinco irmãos, sem pai nem mãe por perto. A estadia que já dura mais de três anos na entidade, mantida pelo Governo do Estado, é fruto de uma trágica e violenta história familiar.

A mais velha do grupo, Kátia (nome fictício), vai comemorar seus 15 anos amanhã, mas para hoje, não expressa nenhuma intenção em festejar o dia alusivo aos pais. “É um dia normal, não tem nada demais”, diz.

A menina tímida, de poucas palavras e reservada, ainda sorri com mesma facilidade que fecha o sorriso ao lembrar-se da mãe e do pai, que perdeu quando ainda era muito pequena. “Meu pai morreu quando eu era criançinha. Minha mãe se juntou de novo, mas fez uma besteira com o outro, aí arranhou outro que bate muito nela e batia na gente, até ameaçava de matar”, conta.

Deste último, a mãe não teve

filhos, mas os oito que trouxe ao mundo estão divididos entre os dois primeiros maridos. Entre os irmãos, uma menina engravidou aos 11 anos e hoje, aos 17 anos, tem mais um filho e mora com o marido.

Os outros sete foram para o Lar Menino Jesus, depois de ser constatado o risco de continuar morando com a mãe e o dito esposo, ambos viciados em álcool – e, segundo suspeitas – também

em drogas. A “besteira” que Kátia falou, teria sido o fato da mãe ter assassinado o companheiro que também a maltratava.

Dois irmãos, um de 11 anos e outra de 16, estão na guarda de dois tios. Restaram os cinco. Todos são muito reservados e muitas vezes apresentam comportamento hostil e violento entre si. Contudo, entre uma briga e outra (comum entre irmãos) se cuidam e se protegem, tentando substituir a ausência de seus tutores.

Esta ausência ainda é indecifrável para eles. O maior desejo para a data de hoje poderia ser ter um pai, uma família, mas faltam-lhes essas referências. Ao responder onde gostaria de estar hoje com seus irmãos, Kátia demonstra dúvidas. “Não sei. Tenho tios, mas eles não querem a gente e não dá para voltar pra minha mãe, ela também não quer a gente e a gente sofria muito e era ameaçada”.

João (nome fictício) é o irmão mais velho depois de Kátia. Aos doze anos, o menino evita falar sobre os dramas que viveu. Quando questionado sobre a ausência de um pai, o garoto tenta sorrir, mas não consegue impor o riso por muito tempo, então se mantém cabisbaixo.

## ABANDONO

Além dos cinco irmãos, os outros moradores do Lar Menino Jesus também passarão este dia sem um pai para abraçar e chamar de seu, embora não estejam em idade para entender a simbologia da data, já que são menores de três anos.

Entre eles, um casal de irmãos que foram destituídos da guarda da mãe por esta oferecer riscos a segurança deles, em virtude de problemas psicológicos. O menino, que tem três anos, apresenta comportamento agitado e, muitas vezes, violento, provavelmente espelhado na triste vivência com a mãe. A irmã, de dois anos é mais tranquila.

Pela casa também engatinha o caçula da instituição com pouco mais de um ano. Os três casos, devem receber ainda neste mês a definição se entram para a lista de adoção ou se familiares ficarão com suas guardas. Diante da ausência de um pai e uma mãe, as crianças se apegam facilmente e demonstram carinho, em pouco tempo, a quem visita aquele lar.

CONTINUA  
NA PÁGINA 12 ►

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

## AUDIÊNCIA

Na última quinta-feira (7), uma comissão de médicos do Município de Natal, esteve na sede da prefeitura para pleitear uma data de audiência com o prefeito Carlos Eduardo. A comissão foi recebida pelo secretário chefe do Gabinete Civil, Kleber Fernandes, e a audiência com o prefeito foi agendada para a próxima terça-feira (12), às 15h, no gabinete do chefe do executivo municipal.

## ATO PÚBLICO

Os médicos do município de Natal estão realizando série de manifestações com a intenção de chamar atenção do prefeito para as reivindicações da categoria. O último ato público ocorreu na terça-feira (5), em frente à prefeitura da cidade. A categoria exigiu ser recebida, em audiência, pelo prefeito Carlos Eduardo, reunião esta que foi desmarcada sem aviso prévio, e ao chegar ao palácio os médicos foram informados de que o chefe do executivo havia viajado.

## CONCILIAÇÃO

Uma audiência de conciliação/ mediação entre Sinmed RN e Município de Natal foi designada para o próximo dia 13, quarta-feira, às 16h, na sede do TJRN. O objetivo é buscar uma saída para o fim da greve. A audiência foi marcada pelo juiz Herval Sampaio, que substituiu o desembargador Claudio Santos, no último dia (4), quando uma comitiva do Sinmed RN, formada pelo presidente Geraldo Ferreira, a advogada Júlia Jales e dois membros da diretoria, esteve no Tribunal de Justiça.

## ASSEMBLEIA

A categoria se reúne no Sinmed para mais uma assembleia de greve amanhã (11), 19h. Na ocasião serão decididos os encaminhamentos de greve e as propostas que devem ser apresentadas na audiência com o prefeito, na terça-feira (12). Também será avaliada a possibilidade de nova manifestação no dia 12, pela manhã.

## EM MOSSORÓ

Os anestesiológicos de Mossoró, que atendem nas unidades municipais de saúde, podem paralisar os procedimentos a partir do próximo dia 15. A informação é do Dr. Ronaldo Fixina, diretor Administrativo e Técnico da Clínica de Anestesia de Mossoró, com a qual a prefeitura tinha um contrato firmado para a manutenção deste serviço.

De acordo com o médico, a insatisfação tem dois motivos principais: grandes atrasos nos pagamentos e o fim do contrato com a prefeitura, desde meados de julho, sem renovação ou qualquer apontamento de interesse por parte da prefeitura.

## ATRASSO

“Estamos com atraso grande no pagamento da produção (AIH) de março a julho deste ano, os plantões da Casa de Saúde Dix Sept Rosado estão atrasados de fevereiro a julho, com exceção do mês de abril quando o pagamento foi realizado”, afirma Fixina.

Mesmo com o contrato encerrado os médicos continuaram realizando as anestésias com a esperança de receber todas as parcelas da dívida referente ao ano passado, que deveria ser paga em 5 vezes, no entanto este acordo também não foi cumprido até o fim pela prefeitura.



## DEFESA DA SAÚDE

Na manhã da sexta-feira (8), o Sinmed RN, representado pelo diretor Manoel Marques, participou da audiência pública convocada pelo Fórum em Defesa da Saúde Pública, realizada no auditório da OAB. O objetivo da audiência foi discutir a gravíssima situação orçamentária e financeira das secretarias municipal e estadual de Saúde, com serviços suspensos ou com risco potencial de suspensão.

## DÍVIDA

A dívida da saúde pública estadual soma R\$60 milhões. De acordo com o secretário estadual de saúde, Luis Roberto, no mês passado foram repassados à pasta 4,5 milhões para o pagamento dos trabalhadores das cooperativas. De acordo com ele ontem (7), 2,5 milhões foram disponibilizados para esse pagamento, e no próximo dia 18 mais 2 milhões serão entregues, “isso deve ser o suficiente para quitar as dívidas com as cooperativas”, afirma o secretário.

## CAMPANHA

Na noite da última segunda-feira (4), representantes de entidades da saúde se reuniram, no Sinmed RN, com o candidato a deputado federal Walter Alves (PMDB) para ouvir suas propostas na área da saúde e da carreira médica. Estiveram presentes Senador Paulo Davim, o Presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, os presidentes do Conselho Regional de Medicina (Cremern), Jeancarlo Cavalcante; da Associação Médica, Alvaro Barros; além de representantes e diretores do Conselho Federal de Medicina (CFM), do Sindicato dos Médicos (Sinmed) e da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos (Unicred). Novas reuniões serão realizadas com os candidatos que demonstrarem interesse em conversar com a categoria. Henrique Alves e Vilma de Faria serão os próximos candidatos da agenda.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

**71ª SOEA** Teresina/PI - 12 à 15/08/14  
Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia

## BENEFÍCIOS PARA O PROFISSIONAL DO CREA E PARA SEUS DEPENDENTES

- . carreira e negócios**
  - AGROPECUÁRIO: materiais, insumos e outros itens do setor agropecuário
  - CONSTRUA JÁ: reforma ou construção, equipamentos, móveis planejados e pagamento mão de obra
  - EDUCAÇÃO: auxílio para educação continuada
  - EMPREENDEDORISMO: investimentos fixos/capital de giro
- . finanças**
  - AJUDA MÚTUA: auxílio na falta de trabalho
  - APOIO FLEX: auxílio para despesas pessoais
- . qualidade de vida**
  - FAMÍLIA MAIOR: auxílio para gravidez ou adoção, matrimônio e núpcias
  - FÉRIAS MAIS: auxílio nas despesas de férias
  - GARANTE SAÚDE: tratamento médico/odontológico e medicamentos
- . tecnologia**
  - EQUIPABEM: aquisição de equipamentos, móveis, hardwares e softwares
  - VEÍCULOS: compra/quitação de carro
- . plano de previdência**
  - TECNOPREV: sem fins lucrativos, garantindo a segurança do associado e dependentes.

Para Apoio Flex  
juros de apenas  
**0,60 a 0,90%** a.m. + INPC  
Variação de acordo com o prazo de reembolso

Demais benefícios  
juros de apenas  
**0,30 a 0,45%** a.m. + INPC  
Variação de acordo com o prazo de reembolso

**www.mutua.com.br**  
**0800 61 0003**  
@mutuadeassistencia  
@comunicaMutua

**CREA-RN**  
45 ANOS  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

**MUTUA**  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA  
MUITO mais qualidade na sua vida.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 11 ▶

# EXIGÊNCIA POR PERFIL AUMENTA ABANDONO

Enquanto 47 crianças potiguares aguardam uma família na fila de doação, em todo o Rio Grande do Norte existem 211 pessoas que pretendem adotar um filho, segundo consta no cadastro de adoção do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Enquanto no estado o número de interessados é quatro vezes maior que o de crianças, no país a proporção é maior. São 31.646 pretendentes para 5.487 crianças e adolescentes a espera de adoção.

A maior parte dos que estão na lista de adoção no Rio Grande do Norte é formada por crianças e adolescentes acima de oito anos de idade. A procura geralmente é por crianças abaixo desta faixa etária, de peles claras e saudáveis. O percentual chega a 70% de procura por este perfil. Em Natal, quase 90% das crianças para adoção são pardas e cerca de 80% tem mais de 11 anos, sendo a maioria do sexo masculino.

Para o juiz da 3ª Vara da Infância e da Juventude do Estado, Homero Lechner, essa preferência de perfil preocupa o Estado. "Ficamos preocupados porque quanto mais velhas mais estas crianças vão ficando e se institucionalizando. Apesar do serviço de assistência e proteção oferecido, nada substitui o amor de um pai ou de uma mãe", destaca o magistrado.

Quando existe uma situa-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

▶ **Maioria dos adotantes não quer crianças pardas ou com alguma deficiência**

ção de risco, seja por maus tratos, abuso dos pais, negligência, abandono, entre outros, cabe à Justiça da Infância afastá-las do convívio de risco e abrigá-las em

casas de apoio como o Lar Menino Jesus. "Há um processo de reinserção familiar para verificar se algum parente pode ficar com a guarda ou tutela. Se não, pode



▶ **Em Natal, 80% das crianças para adoção têm mais de 11 anos**

ser um cidadão não-familiar de reputação idônea. A adoção só ocorre quando se esgotam todas as possibilidades", conta o juiz.

As dificuldades financeiras já não justificam o abandono de um filho, segundo o titular da 3ª Vara. "Nunca se justificou. Até se explicava, mas hoje não é mais aceitável, especialmente com os programas assistenciais que o governo oferece. Pobreza não justifica o abandono de um filho. É uma questão de caráter, não financeira", enfatiza.

No estado existem 7 casas de abrigo para menores, todas na capital. Nestas casas também

estão crianças com necessidades especiais. Estas dificilmente são adotadas. Somente no Lar Menino Jesus há cinco nesta situação, todas maiores de 12 anos. Elas têm deficiências físicas, mental e motora. No Brasil, 1.253 crianças (22,84%) aptas à adoção apresentam algum problema de saúde.

Para o juiz Homero Lechner, o Dia dos Pais é uma data triste para estas e todas as crianças que aguardam a adoção. "Isto porque já sofreram com situações traumáticas e hoje permanecem sem um pai ou uma mãe e com poucas expectativas", diz.

## LEI DE ADOÇÃO

A nova Lei de adoção, em vigor desde novembro de 2009, instituiu algumas alterações ao Estatuto da Criança e do Adolescente, ao Código Civil, à Consolidação das Leis do Trabalho e à Lei de Investigação de Paternidade. A idade mínima para ser um pai ou mãe adotiva baixou de 21 para 18 anos, com uma diferença de 16 anos entre o adotado o adotante.

O adotante estrangeiro ou brasileiro residente no exterior precisa realizar estágio de convivência com o adotado de no mínimo 30 dias no Brasil. Antes, esse prazo ficava a cargo do juiz.

Todos os interessados devem se inscrever no cadastro nacional de adoção pelo CNJ. A lei deu atenção específica à gestante que manifestar interesse em entregar o bebê. Pessoas que "ganharem" crianças e quiserem continuar criando as mesmas, deverão inscrever a criança e também se cadastrar, mas há o risco de não continuar com a criança pretendida. Contudo, a justiça está apresentando em vários casos o entendimento de que se já há uma convivência a preferência é para quem já está com a criança.

Casais homoafetivos continuam não podendo adotar crianças na condição de casal, mas não há nenhum impedimento para que um dos dois parceiros realize a adoção como pessoa solteira.

Ver o filho pela primeira vez.  
Uma emoção única, como cada pai.

Para garantir momentos sempre cheios de saúde e alegria, o Hapvida investe constantemente em sua rede materno-infantil, com atendimento especializado, Emergência Obstétrica e Pediátrica, UTI Neonatal e internação com acomodação para acompanhante, além de programas de Medicina Preventiva e orientações para pais de primeira viagem. Por isso, é a melhor opção para a saúde dos pequenos, segundo a Revista Pais & Filhos.

10 de agosto. Feliz Dia dos Pais.

### HAPVIDA. UMA DAS DUAS MAIORES OPERADORAS DE SAÚDE BRASILEIRAS.

- 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13,5 mil colaboradores diretos

[/hapvidasaude](https://twitter.com/hapvidasaude) [/hapvida.saude](https://facebook.com/hapvida.saude) | [www.hapvida.com.br](http://www.hapvida.com.br)

**Hapvida**  
Saúde

Saúde ao seu alcance.

ANS nº 36.825-3



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# ENCARAMOS O CROSSFIT

**/ RESISTÊNCIA /** REPÓRTER PARTICIPA DE AULA DA MODALIDADE QUE DISPENSA EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA, MAS É CONSIDERA MAIS DIFÍCIL QUE MUITOS TREINOS PESADOS DE MUSCULAÇÃO

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**TÃO QUANTO OBTIVER** resultados, achar modalidades atrativas é uma preocupação constante na vida de quem está acostumado a se exercitar e quer manter-se motivado. Cedo ou tarde, a atividade escolhida perde a graça e é preciso encontrar algo diferente. Uma das mais recentes inovações na área de fitness é o CrossFit, uma ginástica elaborada com base no treinamento militar feito nos EUA e que conquistada adeptos em Natal.

Um dos segredos da popularidade do CrossFit é o elemento surpresa. Nada de fichas, exercícios ou séries pré-definidas. O aluno chega à aula sem ter a menor ideia do que vai acontecer. Uma única certeza: "Vai ser pesado", alertava o industrial Fábio Pinheiro, 33, ao repórter que foi escolhido para, num sábado, às 7h da manhã, participar de uma aula experimental na CrossFit 1050, academia credenciada para a prática.

"O sábado geralmente é o dia mais difícil", dizia ele. "Que-sorte-a-minha!", pensei eu, Tallyson Moura, 26 anos, o tal repórter. Do pouco que havia pesquisado sobre a modalidade, restavam em minha memória algumas palavras que li com certa frequência: intensidade, esforço, limite e persistência. Ao final do treino, entendi exatamente o significado de cada uma delas.

O CrossFit, segundo o professor Nilson Sena, 34 anos, credenciado para dar aula na modalidade, é um treino pensado para tirar o aluno da zona de conforto. Nos livros, explica ele, a definição é um pouco mais complexa: "um treinamento funcional altamente variado e de alta complexidade". Ele esclarece: "O que a gente tenta fazer no CrossFit, é um treinamento diferente das academias, envolvendo o trabalho de força, ginástica, e exigindo todas as capacidades do corpo".

A prática é considerada uma das mais completas do universo da atividade física. Ela abra-



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Base do treinamento militar nos Estados Unidos, Crossfit trabalha a resistência física



► Gabriela Freira e Lais Sibaldo: desafio pessoal é atrativo da modalidade

ça todas as 10 aptidões físicas reconhecidas pela Sociedade Mundial de Fisiologistas do Exercício: resistência cardio-respiratória, resistência muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio e precisão.

Essa gama de estímulos somada ao dinamismo da prática fez com que a fonoaudióloga Juliana Carvalho, 34 anos, trocasse definitivamente a musculação pelo CrossFit. "Na academia é chato. Todo o dia a mesma coisa. Aqui não. Você chega e não sabe o que vai fazer", explica. Ela começou em fevereiro deste ano e, neste pouco tempo, já notou boas mudanças e seu corpo, através da perda de gordura e ganho de tônus muscular, e no condicionamento físico. "Eu treino pra ter disposição para cuidar de três crianças", resu-

me em tom de brincadeira.

Já a estudante de mestrado, Lais Sibaldo, 23 anos, não substituiu a musculação. Uniu-os; e acha que eles têm funcionado muito bem juntos. "Aqui, eu sinto bastante a parte cardiorrespiratória", comentou. A jovem começou no CrossFit há cerca de três meses, a partir de um amigo. "Achei desafiante, estimulante, bem diferente da musculação que eu já faço há seis anos".

"O bacana é você saber que sempre pode mais, sempre pode fazer coisas que nem imaginava fazer. É bacana a sensação de superação e o sentimento de trabalho coletivo, que em algumas atividades você não tem. Aqui é você e seu desempenho, mas tem o incentivo de todos", acrescentou Gabriela Freire, 34 anos, que foi para modalidade levada pelo marido, o

publicitário Wilder Neto. Hoje, ela faz duas vezes na semana, mas já pensa em passar para três vezes.

O industrial Fábio Pinheiro começou no CrossFit há dois meses. Além dos demais benefícios, ele busca na modalidade o fortalecimento de sua coluna. "Eu acho interessante fazer o Crossfit, porque estes movimentos de levantamento fortalecem o que chamam de core, que é a região abdominal e lombar. Aí, eu enrijecendo isso aqui, fortaleço mais minha coluna", afirmou.

O core é o centro de força do corpo (abdômen, lombar e quadril). Pinheiro tem espondilolite, que é o deslizamento de uma vértebra sobre a vértebra seguinte. Por isso, ele teve bastante cautela antes de começar na modalidade. "Fiz um ano de Pilates antes", afirmou.



“

DO POUCO QUE HAVIA PESQUISADO SOBRE A MODALIDADE, RESTAVAM EM MINHA MEMÓRIA ALGUMAS PALAVRAS QUE LI COM CERTA FREQUÊNCIA: INTENSIDADE, ESFORÇO, LIMITE E PERSISTÊNCIA. AO FINAL DO TREINO, ENTENDI EXATAMENTE O SIGNIFICADO DE CADA UMA DELAS

## DESISTIR JAMAIS

A aula começou pontualmente às 7h. Primeiro, um aquecimento que, acreditem, já me deixou cansado. E olha que me preparei bem para aguentar o tranco. Tudo a ser feito estava descrito em uma lousa. É o WOD, sigla de workout of day que quer dizer "treino do dia" em inglês.

O treino começou pra valer com três exercícios: squat snatch, HSPU, rope climb. Apesar dos nomes - e espero que comecem logo a aporuguesa-los -, eles nem foram tão difíceis. O grupo tinha oito pessoas, comigo, e fomos divididos em três grupos. Cada equipe começava por um movimento diferente em circuitos que se repetiriam quatro vezes.

No primeiro, o squat snatch, é preciso retirar uma barra do chão, levantando-a ao mesmo tempo em que flexiona-se as pernas em um movimento de agachamento completo. Apenas duas repetições. Moleza.

Depois, com um descanso

curto, parti para o segundo movimento: o HSPU, que nada mais é do que plantar bananeira com os pés escorados na parede e flexionar os braços. Para voltar à posição de bananeira, pode-se fazer impulsão com as pernas. Quatro repetições. Moleza.

Deste primeiro circuito, o terceiro exercício foi o mais desafiador: subir uma corda de quase cinco metros de altura, tocar numa base ferro e descer.

"Como danado sobe nisso?", pensei - e perguntei ao professor Nelson. Ele explicou que o segredo era passar a corda em um pé e prender com o outro. Moleza? Não. Subi com facilidade, mas deixei na corda um tira de couro da minha canela. Foi aí que entendi por que todos estavam com meões. E a sorte é que um dos colegas me emprestou um dos seus.

Ao fim das quatro voltas - ou "rounds" em bom crossfitês - sentia que meu corpo inteiro havia sido estimulado. Diferente da musculação, onde se treina no máximo dois grupos musculares por vez, a impressão era os treinos

de vários dias se sobrepuseram. E ainda estava só no começo.

A segunda parte da aula teve um número bem maior de exercícios. E o desafio era concluir o maior número deles no tempo pré-determinado, em uma espécie de competição. O resultado de cada um era colocado, no quadro, ao lado do nome dos movimentos. Apenas a quarta volta é que tinha o tempo livre e, aí, o desafio já era concluir todos os movimentos no menor tempo. O circuito completo tinha sete exercícios, começando com uma corrida de 200 metros e terminando com uma subida na corda.

O difícil mesmo estava no meio destes dois exercícios. Esqueça aquele padrão da musculação de repetir os movimentos entre 8 e 12 vezes. No CrossFit é de 20 a 30.

Moleza uma ova! Só com a corrida, eu já ficava cansado. Depois, sem descanso, era pra fazer 30 repetições de thrusters, um agachamento completo misturado com um desenvolvimento pela frente

com a barra - os adeptos da musculação me entenderam.

Impossível para um iniciante! No primeiro assalto não fiz mais que dez repetições no tempo pré-estabelecido. No segundo, não fiz mais que quinze. No terceiro, não lembro. Já no quarto "round" quando o tempo era livre foi o momento mais penei. Corri, fiz o segundo exercício - aquele do qual já falei - depois fiz 20 repetições do toes to bar (abdominal pendurado numa barra erguendo as pernas) e, em seguida, fiquei pulando do chão para um caixote de madeira de uns 60 cm. Mais 30 repetições.

Depois disso tudo, apesar de ter parado algumas vezes, minha vista começou a escurecer. "Deu pra mim", me sentei. Ao ver a galera se matando, ensaiei ainda algumas repetições do burpees (se joga no chão e depois, com a força dos braços, fica de pé. De pé, ainda tem que dar um pulinho e bater palma. Cheguei a 20 repetições, antes de desistir novamente. E galera lá, se matando...

Eu já tinha chegado em meu limite. Ou achei que tinha

chegado.

O publicitário Wilder Barbosa Neto, que fazia parte do time desta aula experimental e já tinha concluído todo o percurso, perguntou se eu tinha terminado. "Não. Desisti", respondi. "Que é isso rapaz? Você consegue. Vamos lá. É melhor na matéria você escrever que passou mal, vomitou, mas conseguiu", insistiu ele. Convenceu-me.

Levantei, concluí os burpees, executei - com paradas - o segundo exercício (uma espécie de remada alta com agachamento) e, finalizei o circuito com aquela subida de corda camarada. Fui o último a terminar, mas tenho o orgulho de ter terminado.

Lições aprendidas: Você sempre pode mais do que acha que pode, e às vezes é preciso que alguém lhe diga isso para que que você volte a acreditar que é capaz. Além disso, pense bem antes de aceitar uma pauta como esta num sábado de manhã. As chances de você querer voltar todos os sábados são muito grandes.

### O que é o crossfit?

Se trata de um sistema de treino físico cujos pilares assentam em movimentos funcionais em constante variação, mas sempre executados com alta intensidade.

### Porque eu indico?

Diferente de outras modalidades, você consegue trabalhar o corpo de maneira bem completa, indo desde o ganho de massa muscular, a queima de gordura e a conquista do condicionamento físico. Outra vantagem é treinar sempre em equipa, com grupos até 12 pessoas, o que elimina por completo a monotonia dos ginásios. Desta forma, desenvolve-se um bom ambiente, a motivação e, acima de tudo, a personalização do treino, tornando-o mais eficaz.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DECIFRANDO ARIANO SUASSUNA

**/ DEPOIMENTO /** EX-PROFESSOR DA UFRN, CARLOS NEWTON JÚNIOR CONTA COMO CONSTRUIU SUA AMIZADE COM O ESCRITOR PARAIBANO RADICADO NO RECIFE, DE QUEM FOI AUXILIAR NA SECRETARIA DE CULTURA DE PERNAMBUCO

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

**DEPOIS DO ENCANTAMENTO**, a profunda saudade. Ariano Suassuna partiu com a caixola matutando escritos, peças de teatro e um novo romance que representaria a síntese de todo o seu trabalho como escritor e artista plástico. Parte da reunião de tais obras teve a ajuda de um amigo de longa data que mantém, apesar de não ser potiguar, uma relação íntima com o Rio Grande do Norte. A sala de aula, nos idos de 1984, uniu o então aluno ao professor do curso de Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco. A admiração mútua os transformou em amigos.

Ao longo de três décadas de convívio, o hoje professor universitário e ensaísta Carlos Newton Júnior, 47, estudou a obra de Ariano Suassuna às minúcias. Tudo começou aos 17 anos, quando Suassuna o lecionou a disciplina de Estética, no curso de Arquitetura. Assim como tantos outros, as dúvidas em relação ao futuro profissional eram uma constante nos pensamentos do ainda adolescente Carlos Newton Júnior. E nem sabia ele, àquela altura, da influência que sofreria na escolha da profissão que exerce hoje em dia.

"Foi a partir desse contato com Ariano que decidi ser professor e passei a me preocupar, de fato, com a Literatura. Assistindo as aulas de Ariano, eu ia tomando notas dos livros que ele citava e ia lendo, na medida do possível", lembrou Carlos Newton Júnior. A admira-

ção pelo professor foi tamanha que o discente se matriculou em outras quatro disciplinas como aluno especial ou ouvinte. Seu profundo mergulho na obra de Ariano levou a escritora francesa Idelette Muzart a nomeá-lo de "formado em Suassuna", nos seus escritos sobre o Movimento Armorial.

E foi através de tal movimento que a relação entre o aluno e o mestre se estreitou, no final da década de 1980. Das salas de aula, a produção intelectual de ambos alcançou os sofás da casa de Ariano Suassuna no Recife. Da amizade e respeito mútuo, o convite para se tornar padrinho, ao lado da mulher Zélia, do filho mais velho de Carlos Newton Júnior. "Ele mesmo dizia que me considerava como uma espécie de filho mais moço", rememorou Carlos Newton Júnior. Hoje, ele se considera não um herdeiro literário, mas um seguidor dos princípios de Ariano, como escritor e professor.

Como um "alubrimento", a descoberta da obra de Ariano Suassuna ocorreu para Carlos Newton Júnior. "Passei a enxergar o Brasil e a cultura brasileira com outros olhos, sobretudo depois da leitura que fiz do 'Romance d'A Pedra do Reino', que considero, sem favor, um dos maiores romances da nossa literatura em todos os tempos", defendeu. Em paralelo às leituras dos livros assinados pelo paraibano naturalizado pernambucano, a amizade crescia e se tornava quase que numa relação de pai e filho. Carlos Newton Júnior credita à confiança que construiu junto a Ariano Su-



► Com Ariano Suassuna e equipe da Secretaria de Cultura de Pernambuco

suana a compreensão do universo poético do autor, com acesso quase que irrestrito à sua biblioteca e arquivo.

Entre idas e vindas à capital pernambucana, Carlos Newton Júnior escreveu um ensaio intitulado "O pai, o exílio e o reino" apresentado como dissertação de Mestrado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ainda na década de 1990. O estudo foi posteriormente publicado em forma de livro, pela Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco.

Em 7 de outubro de 1999, Aria-

no se uniu a Carlos Newton Júnior para o lançamento de tal obra em Natal, num concorrido evento no Palácio da Cultura, na Cidade Alta. Dentre outros tantos ensaios e livros escritos por Carlos Newton Júnior está a edição histórica dos 50 Anos do Auto da Compadecida, publicado nos Caderno de Literatura Brasileira, do Instituto Moreira Salles. Em 2008, Carlos Newton Júnior organizou o Almanaque Armorial, para a Editora José Olympio. Se vivo fosse, Ariano teria participado do Festival Literário da Pipa (Flipipa), realizado entre quinta-feira e sábado (08).

“

**FOI A PARTIR DO CONTATO COM ARIANO QUE DECIDI SER PROFESSOR E PASSEI A ME PREOCUPAR, DE FATO, COM A LITERATURA”**

**Carlos Newton Júnior,**  
Professor e escritor

## CORAÇÃO PERNAMBUCANO E POTIGUAR

O início da relação de Carlos Newton Júnior com o Rio Grande do Norte remete aos idos de 1974, quando aqui veio morar ainda criança. "Estudei no Colégio Montessori, que não mais existe, e no Salesiano, na Ribeira", lembrou. De volta ao Recife, cursou Arquitetura na Universidade Federal de Pernambuco e, em 1990, ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) como professor de História da Arte. Foi em solo potiguar, também, que seus primeiros escritos foram publicados. Seu conto de estreia foi no Jornal O Galo, publicado pela Fundação José Augusto (FJA).

Além do início à docência e à literatura, Carlos Newton Júnior fez grandes amigos ao longo do período que residiu em Natal. "Se fosse citar aqui os nomes dos meus grandes amigos natalenses, a lista não caberia no jornal", advertiu. Ele, porém, disse que existem nomes que não podem passar em brancas nuvens. "Não posso deixar de citar o poeta Paulo de Tarso Correia de Melo e sua esposa, Ana Maria, que me acolheram aí como a um filho. Nem o jornalista Woden Madruga que, desde o início de minha carreira de escritor, reconheceu o meu trabalho e me incentivou a continuar nesse caminho", declarou Carlos Newton Júnior em tom de agradecimento.

Para ele, o Rio Grande do Norte não representou apenas um estado de passagem. "Eu vivo um pouco aí, ainda hoje". Foi em Natal que ele conheceu a esposa. "Tenho um filho nascido no Recife e uma filha que nasceu em Natal". Carlos Newton Júnior voltou ao Pernambuco quando Ariano Suassuna assumiu a titularidade da Secretaria de Estado da Cultura, no primeiro mandato do governador de Eduardo Campos, hoje candidato à Presidência da República.

"Ele me pediu para ajudá-lo, pedido que não pude negar", destacou. Com a assunção ao cargo de auxiliar do então secretário de Cultura, Ariano Suassuna, Carlos Newton Júnior transferiu seu posto de trabalho para a UFPE. "Mas tenho, modéstia à parte, uma folha de serviços prestados à UFRN e à Literatura do Rio Grande do Norte que não é pequena". Sobre o que ficou de Ariano Suassuna, ele é breve: "O que fica, portanto, depois do seu encantamento, é uma profunda saudade".

## BAÚ DE OBRAS PRIMAS INÉDITAS

Há muito de Ariano Suassuna a ser explorado. A vasta produção do escritor traz escritos não publicados nos campos do teatro, poesia, ensaios e, também, ficção. "Há peças anteriores ao 'Auto da Compadecida' que foram pouco montadas e nunca editadas em livros, a exemplo de 'O desertor de Princesa'. Há o romance inédito 'O sedutor do sertão', do qual gosto muito, anterior ao 'Romance d'A Pedra do Reino'. Há o romance 'As Infâncias de Quaderna', uma obra prima, que dá continuidade ao 'Romance d'A Pedra do Reino' e só saiu em folhetins de jornal, na década de 1970", listou Carlos Newton Júnior.

'As Infâncias de Quaderna', inclusive, ficou pronto pouco antes da morte de Ariano Suassuna. A edição, segundo Carlos Newton Júnior, ainda consumirá um tempo razoável, visto que o próprio Ariano Suassuna desenhou todas as ilustrações do romance, que ainda precisam ser inseridas no corpo do texto.

Diante da genialidade do escritor paraibano, Carlos Newton Júnior responde, baseado em juízo de gosto e não de valor, que a obra de Ariano Suassuna representa um conjunto bastante uniforme, quando questionado sobre qual seria a maior obra de Suassu-



► Carlos Newton Júnior estudou a obra de Ariano Suassuna às minúcias

na. "O Romance d'A Pedra do Reino, no campo da ficção, e o Auto da Compadecida, no campo do teatro. São duas obras fundamentais para a compreensão de sua visão de mundo, e que servem, de resto, para uma melhor compreensão de tudo o que ele escreveu nos campos da poesia e do ensaio", asseverou.

Desses escritores que só aparecem de tempos em tempos, Suassuna foi um escritor considerado excepcional não somente pelos seus alunos, familiares e leitores. "Um escritor genial, como Ariano,



► Com Ariano, em Recife, no lançamento do Almanaque Armorial



► O mestre e o discípulo: uma relação de pai e filho



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojournal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

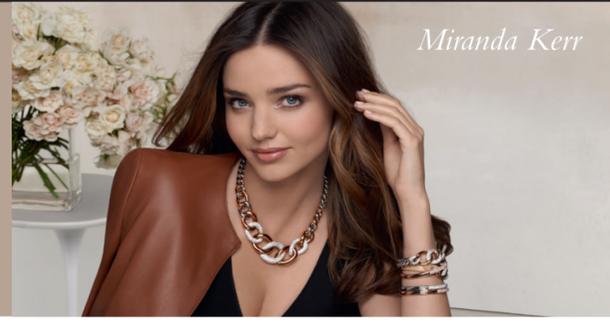
## + moda e estilo por Augusto Bezerril



Colar Bound R\$1.349,00  
Pulseiras a partir de R\$495,00/cada

**SWAROVSKI**

BOUTIQUE SWAROVSKI NATAL SHOPPING



Miranda Kerr

### HOMEM DA BELEZA



Denis Proença, maquiador queridinho das tops dermatologistas, está de volta para novas conversinhas sobre beleza no verão. O workshop acontece, nos dias 12 e 13, nas lojas Dermage. Tipo imperdível!



ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE

Após predomínio total do short como item do verão, a bermuda ressurge como peça da nova temporada. Funciona bem com regatas de seda e tops. O resultado fica igualmente chique seja se usada com sandália de salto alto, anabelas ou as confortáveis flats. Na passarela da SPFW, Ronaldo Fraga apresentou bermuda em coleção inspirada em Cândido Portinari. Já pode pensar, em referência ao pintor, como opção de look para o feriado em Pipa.

# ARTES DO VERÃO

**Flor de Sálvia**

4103-1976 9921-6921 9956-9736  
Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis



### FASHION WEEK

- O Duas Estúdio abrigou, ontem, Bazar de Editoras e Selos Independentes de Natal. A grife Vista V foi o nome da fashionista. Bombou!
- Depois de agitar os lançamentos de coleção de Natal com o grifo Flor de Sálvia, a banqueteira fashionista Marina Pantoja faz giro pelo Chile.
- Alexandre Birmann e Cláudia Narciso devem fazer tour, na próxima semana, nas lojas Arezzo em Natal. Eles são recebidos por Sandra e Marcos Boff, franqueados da grife.



MARCELO SOUBHIA/ FOTOSITE

## MONTE O LOOK

Em tempo de animal print, o safari urbano pode ser minimal e monocromático. Peças utilitárias em tons terrosos coordenadas a tons de ouro atizam no savana da luxúria. Invista do bege, marrom e caramelo.

- IMAGENS**
- 1. Tons terrosos e metalizados no look de Arnaldo Ventura na Casa de Criadores.
  - 2. Marrom da Cloud bag Miu Miu



### MEMO, RÁVEL

► As Pipas de Portinari embelezam a embalagem do perfume, super dica para o Dia dos Pais, de O Boticário.

### PAI HERÓI

O boné com print Superman UVLine tem proteção contra raios ultravioletas.



# Social



“Dinheiro na mão de gente sem noção é uma arma tão perigosa como qualquer revólver nas mãos de bandidos”

**Gloria Kalil**  
Consultora de moda

**E-mail**  
sade paula@novo jornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: CEDIDAS

## Sadepaula

### VOCÊ SABIA

Que para dar continuidade à comunicação da sua nova marca de perfumaria masculina, #urbano, a Natura, em conjunto com a Taterka, desenvolveu ação inédita que conta com a participação de 21 grafiteiros? Que o grupo de artistas urbanos está reunido desde o começo do mês em um galpão no Morumbi, em São Paulo, para pintar telas de tecido expressando a força e a beleza da arte do grafite? Que os artistas produzirão cerca de 130 telas e algumas partes das obras serão impressas e encartadas na edição de setembro da revista Trip? Que a campanha tem como assinatura “Urbano, desperte seu olhar” e inspira jovialidade, além de convidar os consumidores a renovarem sua relação com as cidades e o projeto procura evidenciar a arte urbana como as intervenções em grafite, que nascem diariamente e dão cor às ruas, pontes e prédios das cidades?

### Caixa de Fotos

O livro Caixa de Fotos #1, o primeiro volume da série idealizada pelo fotógrafo Pablo Pinheiro será lançado na próxima terça, às 19h, no Surto Cultural Galeria, localizada em Ponta Negra, juntamente com a exposição fotográfica do projeto. Depois de muito sonhar, nasceu o projeto de uma série de foto livros, com 10 volumes, das imagens do fotógrafo nos palcos potiguares. Cada volume terá uma única tiragem e sua venda irá garantir a confecção do seguinte até completar os dez. O projeto é uma publicação do ESTÚDIO P e cada volume tem previsão de ser semestral. Esta edição do livro possui tiragem limitada, apenas 250 exemplares e estarão a venda no lançamento por R\$ 35,00. Os exemplares foram numerados um a um pelo autor e quem comprar no lançamento terá seu exemplar assinado.

► Professores da Nova Acrópole Natal com a placa comemorativa concedida pela CMN



► Simone Silva e Cinthia Lopes no jantar de harmonização da Adega São Cristóvão com vinhos portugueses no restaurante Santa Maria



► Um flagrante das bodas de Patricia e Bruno na recepção no Vila do Mar

### Que rufem os tambores

A próxima atração do Som da Mata será o GRUPPERC, grupo de percussão desenvolvido na Escola de Música da UFRN, que ao longo de doze anos vem se dedicando à performance e divulgação da percussão e seu repertório. O grupo é formado por alunos dos cursos Técnico, Bacharelado e Pós-graduação, além de percussionistas voluntários, e tem como um de seus principais objetivos incentivar a interação entre a UFRN e a comunidade. Sob a batuta de Germana Cunha e utilizando tímpanos, marimba, vibrafone, xilofone, glockenspiel, campanas tubulares, bateria, tambores, bateria, tam-tam, triângulo, bongô, caxixis, zabumba, etc., fazem parte do grupo: Anne Roxane, Douglas Almeida, Emanuel Martins, Hyram Henrique, João Paulino Filho, Leandro Claudino, Leonardo Silva, Renato Galvão e Valdo Teixeira, além das participações especiais de Fernando Menino e Ramon Cunha (contrabaixo). Para a apresentação deste domingo, o GRUPPERC apresentará um repertório variado, interpretando desde obras bem tradicionais do repertório para percussão, até adaptações de obras eruditas e jazz. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural.

### Mudança de rumo

Primeiro lugar em Medicina na UFRN, Beatriz Alves, chamou a atenção de todos pela decisão que tomou após ser aprovada no curso mais concorrido da universidade. A estudante optou seguir o coração e trilhar um caminho totalmente diferente: cursar Arquitetura. A escolha apoiada pela família, chama a atenção para uma preocupação atual de professores. Hoje em dia, muitos alunos decidem o curso pela facilidade no ingresso e outros por “status”, o que reflete no futuro profissional e qualidade de vida. O caso de Beatriz é um exemplo que pode servir de lição para muitos estudantes e pais, na hora de escolher o curso para ingressar na universidade.



► O grupo de percussão da UFRN que vai fazer rufar os tambores no final da tarde de hoje no Parque das Dunas



## Os 10+ de Deise Benício

Deise Benício, 23 anos, estudante de Engenharia do Petróleo na UFRN, foi eleita a Miss Rio Grande do Norte 2014, em cerimônia realizada no último 31 de julho. Ela tem pela frente a missão de representar a beleza da mulher potiguar no Miss Brasil, que acontece em Fortaleza no próximo 27 de setembro. Da coluna, Deise recebeu outra incumbência: listar 10 mulheres influentes, que carregam atreladas aos seus nomes a força, o talento, a humanidade e, a beleza feminina.



**1 Angelina Jolie** – ícone da beleza, a atriz norte-americana é a prova de que, no final das contas, a aparência física não é o que mais importa. No cinema, conquistou espaço por seu talento e, mundialmente, se destaca por suas ações humanitárias;



**2 Coco Chanel** – Gabrielle Bonheur Chanel foi uma mulher muito a frente do seu tempo. Diria até uma revolucionária. Numa época em que a moda feminina era bastante engessada, ela “fez uma mistura do vocabulário de roupas femininas e masculinas e criou uma moda que deu ao usuário um sentimento de luxo íntimo, sem ostentação”, como muito bem definiu a revista norte-americana Time, ao ser citada como uma das cem pessoas mais importantes do século XX;



**3 Gisele Bündchen** – eu diria que a modelo é a embaixadora da beleza da mulher brasileira para o mundo. Mais que isso, usa sua imagem em favor de causas sociais e ambientais, desmistificando a ideia de que o mundo da moda é só futilidade;



**4 Malala Yousafzai** – fora deste mundo de moda e beleza, destacam-se mulheres simples e batalhadoras. É o caso da estudante e ativista paquistanesa, Malala, reconhecida mundialmente por defender o direito à educação onde o extremismo religioso proíbe meninas de frequentarem a escola. A jovem se tornou conhecida há dois anos, após ser baleada na cabeça por talibãs;



**5 Leymah Gbowee** – pra quem não a conhece, Leymah é uma exemplo da força feminina. Graças a um movimento iniciado por ela, pôs-se fim à Segunda Guerra Civil da Libéria em 2003. O reconhecimento veio em 2011, quando foi agraciada com o Nobel da Paz;



**6 Hawa Abdi** – símbolo da luta pela paz, ela é chamada pelo seu povo de “a Santa da Somália”. Isso porque em meio à guerra civil e a opressão contra as mulheres, criou um hospital, uma escola e uma comunidade de paz;



**7 Fernanda Montenegro** – assim como Gisele, vejo Fernanda Monte Negro como um símbolo nacional. Ela representa o talento, a arte e a cultura do Brasil, dentro e fora das fronteiras nacionais. Não à toa, foi a primeira brasileira indicada ao prêmio máximo do Cinema;



**8 Maria da Penha** – uma mulher que transformou dor em luta. E hoje, todas nós, brasileiras, temos de ser gratas a ela. A lei Maria da Penha, que acaba de completar oito anos, não acabou com a violência doméstica, mas garantiu várias conquistas importantes;



**9 Zilda Arns** – mais uma brasileira que não pode ficar de fora desta lista! Fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, Zilda deixou um legado que ainda salva vidas diariamente. Ela morreu dia 12 de janeiro de 2010 no terremoto que devastou o Haiti, pouco depois de fazer um discurso sobre como salvar vidas com medidas simples, educativas e preventivas;



**10 Madre Tereza de Calcutá** – esta mulher é o maior símbolo da bondade, da solidariedade, do amor e dos valores fundamentais. Ela dedicou sua vida a dar atenção aos mais pobres e necessitados, deixando em último plano o seu próprio conforto. Tem uma frase atribuída a ela da qual gosto muito: “Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”.

### Elvis não morreu!

No próximo dia 23 de agosto, no Aquarius Restaurante, acontece mais um show de Gerard Presley, cover de Elvis. O artista é um dos poucos que canta acompanhado por uma banda e dispensa o uso de play-back, quando irá cantar algumas das músicas que fizeram e fazem sucesso até os dias atuais. Considerado um dos melhores covers do Brasil, Gerard Presley promete lembrar essa sensação internacional, com uma técnica mais apurada, nos tons originais e com roupas jumpsuits, cada vez mais fiéis as roupas do Rei. O Aquarius vai oferecer buffet especial inspirado em Las Vegas, exposição temática e muito mais.



► Guilherme D'lucca, o chef do novo Boteco Petrópolis

### A confissão

O camarada, muito elegante, entra no confessionário de uma igreja em Hollywood, a cidade do cinema.  
– Padre... Quero me confessar  
– Pois não, meu filho... Quais são seus pecados?  
– Fui infiel a minha esposa, padre... Sou produtor de cinema e, na semana retrasada, transei com a Jennifer López... Na semana passada, com a Cameron Diaz... E nesta, com a Angelina Jolie...  
– Lamento filho, mas não posso lhe dar a absolvição...  
– Mas como, padre... Por quê?... A misericórdia de Deus não é infinita?  
– É sim, meu filho... Mas, nem Ele vai acreditar, muito menos eu, que você esteja arrependido...

### Doação do mês

A Casa Durval Paiva está precisando de doações de fraldas descartáveis G e XG, arroz, feijão, leite, café, frutas e verduras. Todo gesto de solidariedade é sempre bem-vindo! A Casa está situada à Rua Prof. Clementino Câmara, 234 - Barro Vermelho, Natal/RN. Fone: 4006.1600. Mapa: <http://ow.ly/x9MZn>

ANIVERSÁRIO MÁGICO  
Até 17 de agosto  
Natal 2010.1010  
Mossoró 3422.7222  
miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.  
Genot CAFÉS ESPECIAIS  
Livraria Saraiva do Midway Mall  
genot.com.br  
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius  
Happy Hour e Música Boa!  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
84 3201.4310